

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES

C-EMOS

CURRÍCULO 2019

ÍNDICE

	<u>Página</u>
SINOPSE GERAL DO CURSO.....	5
1) PROPÓSITO DO CURSO.....	5
2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO.....	5
A) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO.....	5
B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO.....	6
C) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS.....	6
D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO E HABILITAÇÃO DO ALUNO.....	7
E) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSES.....	8
3) DISCIPLINAS, CARGAS HORÁRIAS E AVALIAÇÕES DO ENSINO PROFISSIONAL.....	9
4) DISCIPLINAS, CARGAS HORÁRIAS E AVALIAÇÕES DA EXTENSÃO.....	10
5) ATIVIDADES EXTRACLASSE.....	11
6) CARGA HORÁRIA TOTAL.....	11
7) APROVAÇÃO DO CURSO.....	12
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO I (OPERAÇÕES NAVAIS).....	13
SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS	
I-C-1 PLANEJAMENTO MILITAR.....	14
I-C-2 VISITAS DE ESTUDO.....	18
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO II (GESTÃO E LOGÍSTICA).....	19
SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS	
II-C-1 ESTUDO DE ESTADO-MAIOR.....	21
II-C-2 ORÇAMENTO E CONTROLE II.....	23
II-C-3 LOGÍSTICA.....	25
II-C-4 LIDERANÇA.....	27
II-C-5 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	29
II-MC-1 GESTÃO DE PROJETOS: FUNDAMENTOS.....	31

OSTENSIVO	C-EMOS-2019
II-MC-2 ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS.....	33
II-MC-3 EXECUÇÃO, CONTROLE E ENCERRAMENTO DE PROJETOS.....	35
II-MC-4 GESTÃO DE PROJETOS: ESCOPO, TEMPO E CUSTOS.....	37
II-MC-5 GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS.....	39
II-MC-6 GESTÃO DE OPERAÇÕES.....	41
II-MC-7 JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO.....	43
II-MC-8 TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	45
II-MC-9 ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO.....	47
II-MC-10 GESTÃO DE PESSOAS	49
II-MC-11 GESTÃO ESTRATÉGICA	51
II-MC-12 CUSTOS EM ADMINISTRAÇÃO.....	54
II-MC-13 ECONOMIA NACIONAL CONTEMPORÂNEA.....	56
II-MC-14 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO.....	57
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO III (POLÍTICA E ESTRATÉGIA).....	59
SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS	
III-C-1 POLÍTICA.....	60
III-C-2 ESTRATÉGIA.....	64
III-C-3 INTELIGÊNCIA.....	69
III-C-4 DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO.....	73
III-C-5 OCEANOPOLÍTICA.....	75
III-C-6 DISSERTAÇÃO.....	79
III-C-7 DEFESA DA DISSERTAÇÃO.....	82
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO IV (OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS).....	84
SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS	
IV-C-1 FUNDAMENTOS DE FUZILEIROS NAVAIS.....	85
IV-C-2 OPERAÇÕES RIBEIRINHAS.....	87

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

**TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE
CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - CENTRO DE JOGOS DE
GUERRA..... 89**

SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

JG-C-1 JOGOS DE GUERRA..... 90

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

OM: ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CURSO: CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES

SIGLA: C-EMOS

ANO: 2019

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO: 45 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1784 HORAS

1) PROPÓSITO DO CURSO

Ampliar os conhecimentos dos oficiais do CA, CFN e CIM, exceto opção QTE, visando ao exercício das funções de estado-maior e de assessoria de alto nível, com ênfase nas doutrinas e nas estruturas operativas e administrativas da Marinha.

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

A) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

a) O Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS) é de frequência obrigatória na EGN, em regime de tempo integral, ministrado em língua portuguesa, com duração de um ano letivo.

O C-EMOS é um curso primordialmente doutrinário, que apresenta aspectos conjunturais pertinentes; dissemina os conceitos de mais alto nível da doutrina naval e do emprego dos componentes do poder naval; enfatiza o planejamento em nível operacional (Comando de Forças e de Teatro de Operações) e as suas vinculações com os níveis tático, estratégico e político, empregando as metodologias do Processo de Planejamento Militar (PPM) e do Processo de Planejamento Conjunto (PPC); pormenoriza e destaca conceitos de estratégia militar, em especial aqueles aplicáveis à guerra naval; discute problemas administrativos e legais mais prováveis de serem enfrentados pelos oficiais-alunos (OA) nas etapas subsequentes da carreira; e transmite conhecimentos relativos à logística, política, economia e ciência e tecnologia.

Na grade curricular está inserido um Curso de Extensão em Gestão Empresarial, com parcela voltada para a Gestão de Projetos, para aprimorar as capacidades desejáveis dos futuros oficiais de estado-maior de forma consentânea com as demandas profissionais inerentes às funções a serem desempenhadas após o término do CEMOS.

O C-EMOS confere o diploma de Mestre em Ciências Navais e o certificado de conclusão do Curso de Extensão aos concluintes.

b) Os assuntos ministrados no Curso acham-se distribuídos por Áreas de Estudo (AE), conforme apresentado neste currículo. Cada AE engloba um conjunto de disciplinas e atividades correlatas. Certas atividades exigirão a participação conjunta de instrutores de duas ou mais AE. Nesses casos, a AE responsável pelas providências de coordenação será aquela à qual pertença a disciplina.

c) O C-EMOS terá 08 (oito) tempos de aula (TA) por dia, com a duração normal de 40

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

minutos, com dez minutos de intervalo, representando 1 (uma) hora-aula. Nos dias em que forem ministradas as aulas do curso de extensão, serão observados tempos de aula de 110 minutos, com quinze minutos de intervalo. Quando necessário, e desde que não haja interferência com outras atividades programadas, os instrutores, conferencistas e dirigentes dos grupos de trabalho poderão modificar o regime de duração das atividades, adaptando-o de maneira a alcançar o melhor rendimento do ensino. Os Tempos do Diretor serão utilizados a critério do Diretor da EGN, ouvido o Superintendente de Ensino (SE) e o Encarregado do C-EMOS, para atividades extracurriculares, reajustamentos de programação ou para outros eventos julgados de interesse para o curso.

d) Serão emitidas instruções específicas sobre o curso, abordando, dentre outros, os seguintes aspectos: documentos básicos do ensino na EGN; técnicas de ensino; trabalhos curriculares; quadro semanal de trabalho; normas gerais de procedimentos; avaliação dos OA; aproveitamento escolar; e calendário básico para 2019.

B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

O ensino deverá ser desenvolvido por meio das técnicas de ensino previstas nas instruções do curso, de modo a incentivar, ao máximo, a participação dos alunos nas atividades escolares.

C) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS

a) A frequência às aulas e demais atividades é obrigatória.

b) Serão atribuídas tantas faltas ao OA quantos forem os tempos de atividades programadas para o dia em que o mesmo estiver ausente.

c) Será considerada falta o atraso de mais de 10 minutos em relação ao início programado de uma atividade, ou a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

d) O trancamento de matrícula poderá ser efetuado a pedido ou “ex-officio”, de acordo com os seguintes casos:

I - Desde que requerido ao Diretor da EGN pelo interessado, por motivo de saúde do oficial matriculado em curso da EGN, atestado por Junta de Saúde do Serviço de Saúde da Marinha (SSM); ou, excepcionalmente, quando a urgência ou gravidade da situação de saúde de membro(s) do núcleo familiar do oficial matriculado - cônjuge ou filho (a/os/as) - atestada por médico(s) do SSM, exigir a presença constante do referido oficial, durante período que venha a obstar a participação dele naquele curso, a fim de que possa acompanhar aquela situação e prover o conforto e o apoio necessários, ratificado por relatório social emitido pelo Órgão de Execução do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (SAIPM) ao qual esteja ele vinculado, conforme previsto na publicação DGPM-501 - Normas sobre a Assistência Integrada na Marinha do Brasil;

II - Por imperiosa necessidade de serviço, em caráter excepcional, de acordo com solicitação encaminhada à DPMM ou ao CPesFN;

III - Em face da designação para matrícula em curso equivalente; ou

IV - Por solicitação formal dos órgãos de origem, no caso de alunos não pertencentes à MB.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

O trancamento de matrícula, efetuado a pedido ou “ex-officio”, poderá ocorrer uma única vez, não sendo considerado reprovação. O trancamento de matrícula é válido por, no máximo, dois anos, sendo o OA matriculado na próxima turma.

A posterior renovação de matrícula não dá ao Oficial-Aluno (OA) o direito de isenção de disciplina e avaliações realizadas antes do trancamento da matrícula.

e) O cancelamento de matrícula ocorrerá nos seguintes casos:

I - a pedido, por requerimento do interessado ao Diretor da EGN;

II - “ex-officio”, se ocorrer um número de faltas, por qualquer motivo, superior a dez por cento (10%) do total de aulas e trabalhos do curso; ou

III - por falta de aproveitamento, quando não houver mais possibilidade de o aluno obter habilitação no curso.

O OA que tiver a matrícula cancelada será considerado inabilitado.

D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR E HABILITAÇÃO DO ALUNO

a) Nas avaliações de aprendizagem, será considerada uma escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação a décimos.

b) A aprendizagem dos alunos será aferida por provas ou trabalhos, conforme estabelecido no sumário de cada disciplina.

c) A nota obtida pelo OA, em cada disciplina, será a média das avaliações dos trabalhos curriculares que a compõem, aproximada a décimos, observando-se os respectivos pesos previstos neste currículo.

d) Serão considerados aprovados, em cada disciplina do Ensino Profissional e da Extensão, os OA que obtiverem avaliação igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da pontuação máxima atingível.

e) A reprovação em qualquer disciplina do Ensino Profissional e da Extensão acarretará a realização de prova de repetição. Nesta prova, o oficial deverá obter avaliação igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da pontuação máxima atingível. Esse resultado não será considerado no cálculo do Aproveitamento Escolar Global (AEG).

f) O OA reprovado na prova de repetição de uma disciplina ou em mais de uma disciplina será considerado reprovado no curso e terá sua matrícula cancelada por falta de aproveitamento. Os OA somente terão a oportunidade de prova de repetição em uma única disciplina, estando automaticamente reprovados caso não obtenham 60% de aproveitamento em uma outra disciplina, após a realização de prova de repetição anteriormente.

g) O AEG das disciplinas do Ensino Profissional (AEG - EP) de cada OA será obtido pelo resultado da média ponderada dos trabalhos que foram avaliados ao longo do curso, observando-se os pesos previstos para cada um deles. O seu valor será quantificado com aproximação a centésimos.

h) O AEG das disciplinas da Extensão (AEG - Ext) de cada OA será obtido pelo resultado da média ponderada das notas das disciplinas avaliadas, sendo o peso de cada disciplina a sua respectiva carga horária. O seu valor será quantificado com aproximação a centésimos.

i) O AEG do curso de cada OA será obtido pela média ponderada dos AEG das disciplinas do Ensino Profissional e das disciplinas da Extensão, onde o primeiro tem peso 2 (dois) e o segundo

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

tem peso 1 (um). O seu valor será quantificado com aproximação a centésimos.

j) Serão considerados habilitados no C-EMOS os OA da Marinha do Brasil (OA-MB) que forem aprovados em todas as disciplinas do Ensino Profissional e da Extensão; obtiverem o AEG do curso igual ou superior a 70% (setenta por cento) da pontuação máxima; e comparecerem ao mínimo de 90% (noventa por cento) das atividades do Ensino Profissional e das atividades da Extensão.

k) Serão considerados habilitados no C-EMOS os OA das Marinhas Amigas (OA-MA) que forem aprovados em todas as disciplinas do Ensino Profissional (avaliação igual ou superior a 60% - sessenta por cento); obtiverem o AEG - EP (Ensino Profissional) igual ou superior a 70% (setenta por cento) da pontuação máxima; e comparecerem ao mínimo de 90% (noventa por cento) das atividades do Ensino Profissional e das atividades da Extensão.

E) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSES

As atividades extraclases serão destinadas a complementar as atividades acadêmicas, relacionando-se ao conteúdo do curso ou disciplina sem, entretanto, apresentar características típicas de uma aula. São exemplos destas atividades os seminários, visitas e palestras que não fazem parte de nenhuma disciplina, mas contribuem para o propósito do curso.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

3) DISCIPLINAS, CARGAS HORÁRIAS E AVALIAÇÕES DO ENSINO PROFISSIONAL

AE	DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS (HORAS)		TRABALHOS	TÉC/ MÉT	PESO	
	SÍMBOLO	TÍTULO	MB	OA-MA			MB	MA
I	I-C-1	Planejamento Militar	368	204	I-C-1-T1	TEM	14	20
					I-C-1-T2	TEM/Pv	16	-
					I-C-1-T3	TEM	-	-
	I-C-2	Visitas de Estudo	64	104	I-C-2-T1	Rl	-	-
					I-C-2-T2	Rl	-	-
Total da Área de Estudo I			432	308	5	-	30	20
II	II-C-1	Estudo de Estado-Maior	88	88	II-C-1-T1	Rl	-	-
					II-C-1-T2	Rl	12	12
	II-C-2	Orçamento e Controle II	08	4	-	-	-	-
	II-C-3	Logística	41	31	-	-	-	-
	II-C-4	Liderança	08	08	-	-	-	-
II-C-5	Comunicação Social	20	20	-	-	-	-	
Total da Área de Estudo II			165	151	2	-	12	12
III	III-C-1	Política	70	106	III-C-1-T1	TI/Rl	1	1
					III-C-1-T2	TI/Exp	-	-
					III-C-1-T3	TI/Exp	-	4
	III-C-2	Estratégia	112	112	III-C-2-T1	TG/DO	3	3
					III-C-2-T2	TG/DO	3	3
	III-C-3	Inteligência	28	04	-	-	-	-
	III-C-4	Direito Internac Público	60	56	III-C4-T1	TG/DO	2	2
					III-C4-T2	TG/DO	2	2
					III-C4-T3	TG/Sm	-	-
	III-C-5	Oceanopolítica	44	44	III-C-5-T1	TG/DO	4	4
III-C-5-T2					TI/Rl	3	3	
III-C-6	Dissertação	172	206	III-C-6-T1	TI/Mo	8	6	
III-C-7	Defesa da Dissertação	35	35	III-C-7-T1	TI/Exp	2	2	
Total da Área de Estudo III			521	563	12	-	28	30
IV	IV-C-1	Fundamentos de Fuzileiros Navais	8	8	-	-	-	-
	IV-C-2	Operações Ribeirinhas	8	-	-	-	-	-
Total da Área de Estudo IV			16	8	-	-	-	-
CJG	JG-C-1	Jogos de Guerra	100	120	JG-C-1-T1	J	10	14
					JG-C-1-T2	J	-	-
					JG-C-1-T3	J/TEM	-	14
Total do CJG			100	120	3	-	10	28
TOTAL 1			1234	1150	22	-	80	90

OBS:

- DO: Debate Orientado; - Rl: Relatório;
- Exp: Exposição Oral; - TEM: Trabalho em Estado-Maior;
- J: Jogo; - TG: Trabalho em Grupo; e
- Pv: Prova; - TI: Trabalho Individual.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

4) DISCIPLINAS, CARGAS HORÁRIAS E AVALIAÇÕES DA EXTENSÃO

AE	DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS (HORAS)	TRABALHOS	TÉC/MÉT	PESO
	SÍMBOLO	TÍTULO				
II		Abertura	02	-	-	-
	II-MC-1	Gestão de Projetos: Fundamentos	14	II-MC-1-T1	TG	28
	II-MC-2	Análise de Viabilidade de Projetos	14	II-MC-2-T1	Pv	14
	II-MC-3	Execução, Controle e Encerramento de Projetos	12	II-MC-1-T1	TG	0
	II-MC-4	Gestão de Projetos: Escopo, Tempo e Custos	14	II-MC-1-T1	TG	0
	II-MC-5	Gestão de Riscos em Projetos	06	-	-	-
	II-MC-6	Gestão de Operações	12	II-MC-6-T1	Pv	12
	II-MC-7	Julgamento e Tomada de Decisão	08	-	-	-
	II-MC-8	Técnicas de Negociação	14	II-MC-8-T1	Pv	14
	II-MC-9	Estratégia e Inovação	08	-	-	-
	II-MC-10	Gestão de Pessoas	14	II-MC-10-T1	Pv	14
	II-MC-11	Gestão Estratégica	14	II-MC-11-T1	Pv	14
	II-MC-12	Custos em Administração	12	II-MC-12-T1	Pv	12
	II-MC-13	Economia Nacional Contemporânea	08	-	-	-
	II-MC-14	Inovação no Setor Público	08	-	-	-
TOTAL 2			160	7	-	108

OBS:

- Pv: Prova;
- TG: Trabalho em Grupo;
- O TG II-MC-1-T1 será apresentado/entregue no dia 04/07, terá peso 28 e contemplará o conteúdo das disciplinas Gestão de Projetos: Fundamentos (II-MC-1), Execução, Controle e Encerramento de Projetos (II-MC-3) e Gestão de Projetos: Escopo, Tempo e Custos (II-MC-4);
- No dia 12/06, serão realizadas 3 avaliações das disciplinas de Análise de Viabilidade de Projetos (II-MC-2), Gestão de Operações (II-MC-6) e Custos em Administração (II-MC-12); e
- No dia 26/06, serão realizadas 3 avaliações das disciplinas de Técnicas de Negociação (II-MC-8), Gestão de Pessoas (II-MC-10) e Gestão Estratégica (II-MC-11).

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5) ATIVIDADES EXTRACLASSE

ATIVIDADES	CARGAS HORÁRIAS (HORAS)	
	OA-MB	OA-MA
Apresentação / Encerramento	50	50
Aula Inaugural	4	4
Seminários do CEPE	24	24
LAAD	8	8
TAF	8	-
Tempo do Diretor (TD)	104	161
Visitas	24	24
Palestras Extras	24	19
Aulas de Português para OA-MA	-	48
TOTAL 3	246	338

6) CARGA HORÁRIA TOTAL

TIPO DE ATIVIDADE	ÍNDICE	CARGA HORÁRIA	
		OA-MB	OA-MA
ENSINO PROFISSIONAL	TOTAL 1	1234 HORAS	1150 HORAS
EXTENSÃO	TOTAL 2	160 HORAS	160 HORAS
ATIVIDADES EXTRACLASSE	TOTAL 3	246 HORAS	338 HORAS
FERIADOS E LICENÇAS ADMINISTRATIVAS	TOTAL 4	144 HORAS¹	136 HORAS^{2/3}
CARGA HORÁRIA TOTAL DO C-EMOS (TOTAL 1 + TOTAL 2 + TOTAL 3+TOTAL 4)		1784 HORAS	1784 HORAS

OBS 1: Nos dias de Licença Administrativa de outubro e novembro, os OA-MB estarão executando o exercício AZUVER, sendo as cargas horárias desses dias computadas no total do Ensino Profissional.

OBS 2: Nos dias de Licença Administrativa de outubro e novembro, os OA-MA estarão realizando visitas a OM da MB, sendo as cargas horárias desses dias computadas no total do Ensino Profissional.

OBS 3: No feriado de 2 de novembro, os OA-MA estarão realizando Visita de Estudo a Salvador, BA, sendo a carga horária desse dia computada no total do Ensino Profissional.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

7) APROVAÇÃO DO CURSO

	OA-MB	OA-MA
CARGA HORÁRIA REAL	1394 HORAS	1310 HORAS
ATIVIDADES EXTRACLASSE	246 HORAS	338 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL	1784 HORAS	1784 HORAS

APROVO

Em ____ de _____ de 2018.

ILQUES BARBOSA JUNIOR
Almirante de Esquadra
Chefe do Estado-Maior da Armada

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

ÁREA DE ESTUDO I
(OPERAÇÕES NAVAIS)TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE
CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL		
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
PLANEJAMENTO MILITAR	I-C-1	PLANEJAMENTO MILITAR
POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL, MARÍTIMA E NAVAL/DOCTRINAS MARÍTIMA E NAVAL	I-C-2	VISITAS DE ESTUDO

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO MILITAR	
CÓDIGO: I-C-1	CARGA HORÁRIA: - 368 HORAS (CA, FN e IM) - 204 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conduzir um planejamento militar no nível operacional, por meio da aplicação do Processo de Planejamento Conjunto (PPC) em problemas militares simulados e compreensão dos principais conceitos do planejamento militar, da Estratégia/Arte Operacional e da Doutrina Militar de Defesa.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES CONJUNTAS.....96 HORAS**
- 1.1 - Conceitos da Doutrina Militar Naval.
 - 1.2 - Conceitos de Operações Psicológicas.
 - 1.3 - Doutrina e procedimentos de Guerra Cibernética.
 - 1.4 - Doutrina de Operações de Informação.
 - 1.5 - Estrutura de um Comando Conjunto e organização de um EMCj.
 - 1.6 - Componente Conceitual do Planejamento.
 - 1.7 - Principais conceitos de Planejamento Militar.
 - 1.8 - Exercício Orientado ORION.
 - 1.9 - Doutrina e procedimentos de C² da Força Terrestre Componente.
 - 1.10 - Doutrina e procedimentos de C² da Força Aérea Componente.
 - 1.11 - Doutrina e procedimentos de C² e Guerra Eletrônica.
 - 1.12 - Principais aspectos da FTM-UNIFIL e lições aprendidas.
- 2.0 - PLANEJAMENTO MAHJID.....104 HORAS**
- 2.1 - Componente Conceitual do Planejamento.
 - 2.2 - Análise da Missão e Considerações Preliminares.
 - 2.3 - A Situação e sua Compreensão.
 - 2.4 - Possibilidades do Inimigo, Linhas de Ação e Confronto.
 - 2.5 - Comparação das Linhas de Ação, Decisão e Conceito Preliminar da Operação.
 - 2.6 - Elaboração dos Planos e Ordens.
- 3.0 - ESTUDO ORIENTADO CONJUNTO.....(CA, FN e IM) 40 HORAS**
- 3.1 - Componente Conceitual do Planejamento.
 - 3.2 - Análise da Missão e Considerações Preliminares.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

4.0 - PLANEJAMENTO AZUVER.....(CA, FN e IM) 128 HORAS

4.1 - A Situação e sua Compreensão.

4.2 - Possibilidades do Inimigo, Linhas de Ação e Confronto.

4.3 - Comparação das Linhas de Ação, Decisão e Conceito Preliminar da Operação.

4.4 - Elaboração dos Planos e Ordens.

5.0 - PLANEJAMENTO “JOGO DE GUERRA PARA FORÇAS AMIGAS” (JGFAMIGAS).....(OA-MA) 4 HORAS

5.1 - Conceitos de processo decisório, de Arte Operacional e do PPC, no nível operacional.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) Serão aplicados os ensinamentos de planejamento militar, operações navais e os proporcionados pelas disciplinas de outras Áreas de Estudo (AE);

b) A disciplina será ministrada por meio das seguintes técnicas de ensino:

- Debate Orientado (DO), Preleção (P) e Estudo Orientado (EO) nas UE 1.0 e 3.0.

- Trabalho em Estado-Maior (TEM), nas UE 2.0, 4.0 e 5.0; e

c) Durante a realização dos planejamentos de emprego de forças das UE 2.0 e 4.0, os setores de Planejamento Militar e de Operações Navais acompanharão os trabalhos desenvolvidos, a fim de orientar os OA, evitando incorreções que possam prejudicar a execução dos Jogos de Guerra subsequentes.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação dos seguintes trabalhos:

a) I-C-1-T1 (TEM) MAHJID - peso: 14 (exceto para OA-MA que terá peso 20);

b) I-C-1-T2 (TEM/Pv) AZUVER - peso: 16;

c) I-C-1-T3 (TEM) FAMIGAS - não avaliado; e

d) A nota da disciplina será a média ponderada dos trabalhos realizados.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

a) recursos de multimídia;-

b) Sistema de Simulação de Guerra Naval;

c) computador e impressora;

d) cartas náuticas; e

e) material de desenho e plotagem.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-0-1 - Manual de Fundamentos de Fuzileiros Navais** (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2013.
2. _____. _____. **CGCFN-1-1 - Manual de Operações Anfíbias dos Grupamentos de Fuzileiros Navais**. 1ª. ed. Rio de Janeiro, 2008.
3. _____. _____. **CGCFN-50 - Manual de Planejamento dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais**. 1. ed. Rio de Janeiro, 2008.
4. _____. _____. **CGCFN-1201 - Manual para Instrução de Fundamentos das Operações Terrestres de Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, 1989.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5. _____. _____. **CGCFN-1301 - Manual para Instrução de Operações de Forças de Desembarque Mod 1.** Rio de Janeiro, 2007.
6. _____. **Decreto Presidencial nº 7.276, de 25 de agosto de 2010.** Estrutura Militar de Defesa. Brasília, 2010.
7. _____. Escola de Guerra Naval. **EGN-103 - Características de Meios de Superfície e Submarinos para Planejamento e Jogos (1ª Rev.).** Rio de Janeiro, 2007.
8. _____. _____. **EGN-106 - Dados Complementares para Planejamento de Operações Navais, Aeronavais e Jogos de Guerra (1ª Rev.).** Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
9. _____. _____. **EGN-110 - Características de Meios Aéreos para Planejamento e Jogos (1ª Rev.).** Rio de Janeiro, 2004.
10. _____. _____. **EGN-601 - Manual de Estratégia Operacional. Componentes da Estratégia Operacional,** Volume I. Rio de Janeiro, 2012.
11. _____. _____. **EGN-601 - Manual de Estratégia Operacional. Centro de Gravidade,** Volume II. Rio de Janeiro, 2012.
12. _____. _____. **EGN-601 - Manual de Estratégia Operacional. Aplicação no Planejamento Operacional,** Volume III. Rio de Janeiro, 2012.
13. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-305 - Doutrina Militar Naval.** Brasília, 2017.
14. _____. _____. **EMA-331 - Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Processo de Planejamento Militar,** Volume I. 1. ed. Brasília, 2006.
15. _____. _____. **EMA-331 - Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Diretivas,** Volume II. 1. ed. Brasília, 2006.
16. _____. _____. **EMA-331 - Manual de Planejamento Operativo da Marinha. O Trabalho das Seções de Estado-Maior,** Volume III. 1. ed. Brasília, 2006.
17. _____. _____. **EMA-352 - Princípios e Conceitos da Atividade de Inteligência (1ª Rev.).** Brasília, 2016. Reservado.
18. _____. _____. **EMA-353 - Manual de Inteligência da Marinha,** Vol. 1, 2 e 3. Brasília, 2016. Reservado.
19. _____. _____. **EMA-400 - Manual de Logística da Marinha (2ª Rev.).** Brasília, 2003.
20. _____. Ministério da Defesa. Comissão Interescolar de Doutrina de Operações Conjuntas. **Nota Escolar nº 001, de 23 de maio de 2018. O Componente Conceitual do Planejamento Operacional.** 5ª Ed. Rio de Janeiro, 2018.
21. _____. _____. _____. **Nota Escolar nº 002, de 23 de maio de 2018. Gerenciamento do Risco Operacional nas Operações Conjuntas.** 4ª Ed. Rio de Janeiro, 2018.
22. _____. _____. _____. **Nota Escolar nº 003, de 18 de maio de 2016. O Confronto no Processo de Planejamento Conjunto.** 1 ed. Rio de Janeiro, 2016.
23. _____. _____. _____. **Nota Escolar nº 005, de 23 de maio de 2018. Medidas e Indicadores no nível Operacional.** 1 ed. Rio de Janeiro, 2018.
24. _____. _____. **MD30-M-01 - Doutrina de Operações Conjuntas,** 1º Volume. 1. ed. Brasília, 2011.
25. _____. _____. **MD30-M-01 - Doutrina de Operações Conjuntas,** 2º Volume. 1. ed. Brasília, 2011.
26. _____. _____. **MD30-M-01 - Doutrina de Operações Conjuntas,** 3º Volume. 1. ed. Brasília, 2011.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

27. _____. _____. **MD31-M-03 - Doutrina para o Sistema Militar de Comando e Controle.** 3ª Ed. Brasília, 2015.
28. _____. _____. **MD31-M-07 - Doutrina Militar de Defesa Cibernética.** 1. ed. Brasília, 2014.
29. _____. _____. **MD32-M-01 - Doutrina de Inteligência Operacional para Operações Combinadas.** 1. ed. Brasília, 2006.
30. _____. _____. **MD33-M-02 - Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** 3. ed. Brasília, 2008.
31. _____. _____. **MD33-M-11 - Manual de Apoio de Fogo em Operações Conjuntas.** 1. ed. Brasília, 2013.
32. _____. _____. **MD33-M-13 - Medidas de Coordenação do Espaço Aéreo nas Operações Conjuntas.** 1. ed. Brasília, 2014.
33. _____. _____. **MD34-M-03 - Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) nas Forças Armadas.** Brasília, 2011.
34. _____. _____. **MD35-G-01 - Glossário das Forças Armadas.** 5ª Ed. Brasília, 2015.
35. _____. _____. **MD42-M-02 - Doutrina de Logística Militar.** 3ª Ed. Brasília, 2017.
36. _____. _____. **MD51-M-04 - Doutrina Militar de Defesa (DMD).** 2. ed. Brasília, 2007.
37. _____. Comando de Operações Navais. **ComOpNav-220 - Manual de Ações de Guerra Eletrônica.** 1. ed. Rio de Janeiro, 2018.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: VISITAS DE ESTUDO	
CÓDIGO: I-C-2	CARGA HORÁRIA: - 64 HORAS (CA, FN e IM) - 104 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar as instituições de interesse do Poder Nacional das localidades visitadas nas visitas de estudo e descrever suas atividades de interesse do Poder Naval, em seus aspectos militares, culturais e de ciência e tecnologia.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - 1ª VISITA DE ESTUDO.....32 HORAS**
 1.1 - Aspectos relativos à expressão militar, com ênfase no Poder Naval, na região visitada.
- 2.0 - 2ª VISITA DE ESTUDO.....32 HORAS**
 2.1 - Aspectos relativos à expressão militar, com ênfase no Poder Naval, na região visitada.
- 3.0 - 3ª VISITA DE ESTUDO.....(OA-MA) 40 HORAS**
 3.1 - Aspectos culturais em local de destaque no cenário nacional.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será conduzida por meio de Visitas de Estudo (VE);
 b) Na U.E. 1.0 todos os OA visitarão simultaneamente as áreas de Brasília (DF) e São Paulo (SP);
 c) Na U.E. 2.0 os OA realizarão as visitas na ordem inversa à U.E. 1.0 e em semanas subsequentes; e
 d) Na U.E. 3.0 somente os OA- MA visitarão a localidade de destaque no cenário nacional.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio dos seguintes trabalhos:

- a) I-C-2-T1 (R1) - peso: 0; e
 b) I-C-2-T2 (R1) - peso: 0.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

XXX

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XXX

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

**ÁREA DE ESTUDO II
(GESTÃO E LOGÍSTICA)**

**TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE
CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN**

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL		
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO	II-C-1	ESTUDO DE ESTADO-MAIOR
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-C-2	ORÇAMENTO E CONTROLE II
LOGÍSTICA MILITAR NAVAL/GESTÃO ESTRATÉGICA/DOCTRINAS MARÍTIMAS E NAVAL	II-C-3	LOGÍSTICA
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-C-4	LIDERANÇA
GESTÃO ESTRATÉGICA/DOCTRINAS MARÍTIMAS E NAVAL	II-C-5	COMUNICAÇÃO SOCIAL
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-1	GESTÃO DE PROJETOS: FUNDAMENTOS
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-2	ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-3	EXECUÇÃO, CONTROLE E ENCERRAMENTO DE PROJETOS

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-4	GESTÃO DE PROJETOS: ESCOPO, TEMPO E CUSTOS
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-5	GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-6	GESTÃO DE OPERAÇÕES
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-7	JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-8	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-9	ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-10	GESTÃO DE PESSOAS
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-11	GESTÃO ESTRATÉGICA
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-12	CUSTOS EM ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-13	ECONOMIA NACIONAL CONTEMPORÂNEA
GESTÃO ESTRATÉGICA	II-MC-14	INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: ESTUDO DE ESTADO-MAIOR	
CÓDIGO: II-C-1	CARGA HORÁRIA: 88 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar o método do Estudo de Estado-Maior (EEM) e as técnicas de trabalho em grupo, visando à assessoria de alto nível na busca de resolução de problemas de caráter técnico ou administrativo.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - NOÇÕES BÁSICAS.....03 HORAS**

- 1.1 - O Processo Decisório.
- 1.2 - O Trabalho em Grupo.
- 1.3 - A Teoria Geral dos Sistemas.

2.0 - O MÉTODO DO EEM.....05 HORAS

- 2.1 a 2.3 - Descrição do método do EEM.
- 2.4 a 2.5 - Exercício demonstrativo.

3.0 - APLICAÇÃO DO EEM.....80 HORAS

- 3.1 a 3.28 - Aplicação do método do EEM na resolução de um problema sobre tema de interesse da MB. Trabalho II-C-1-T1 (REEM).
- 3.29 a 3.32 - Apresentação do trabalho II-C-1-T1.
- 3.33 a 3.76 - Aplicação do método do EEM na resolução de um problema sobre tema de interesse da MB. Trabalho II-C-1-T2 (REEM).
- 3.77 a 3.80 - Apresentação do trabalho II-C-1-T2.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de preleções e trabalhos em grupo. O método do EEM será exposto e aplicado visando à busca de soluções para problemas técnicos ou administrativos relacionados com as atividades da MB.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação dos seguintes trabalhos:

- a) II-C-1-T1 (REEM) com peso zero; e
- b) II-C-1-T2 (REEM) com peso 12.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado-Maior da Armada. **EMA-332 - Estudo de Estado-Maior**. Brasília, 2015.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: ORÇAMENTO E CONTROLE II	
CÓDIGO: II-C-2	CARGA HORÁRIA: - 08 HORAS (CA, IM e FN) - 04 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os principais aspectos relativos à administração orçamentária e financeira da MB, e seus respectivos controles.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FEDERAL E O PLANO DIRETOR.....04 HORAS**

1.1 - Sistema de Planejamento e Orçamento Federal, a Sistemática do Plano Diretor da MB.

2.0 - SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO.....04 HORAS

2.1 - Sistema de Controle Interno da MB e a estrutura de Controle Externo das contas da MB.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida por meio de Painel (Pn).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando da Marinha. **Portaria Normativa nº 59, de 18 de fevereiro de 2010.** Aprova as Diretrizes para a Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica (“OFFSET”) da Marinha do Brasil. Boletim da Marinha do Brasil, Rio de Janeiro, TOMO I (Administrativo), n. 02, 08 mar. 2010.
2. _____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.
3. _____. **Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000.** Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 ago. 2000. Seção 1, p. 1.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

4. _____. **Decreto nº 5.385, de 04 de março de 2005.** Institui o Comitê Gestor de Parceria Público-Privada Federal - CGP e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 mar. 2005. Seção 1, p. 1.
5. _____. **Decreto nº 8.428, de 02 de ABRIL de 2015.** Dispõe sobre o Procedimento de Manifestação de Interesse a ser observado na apresentação de projetos, levantamentos, investigações ou estudos, por pessoa física ou jurídica de direito privado, a serem utilizados pela administração pública. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 abr. 2015. -.
6. _____. **Decreto nº 5.411, de 6 de abril de 2005.** Autoriza a integralização de cotas no Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas - FGP, mediante ações representativas de participações acionárias da União em sociedades de economia mista disponíveis para venda e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 abr. 2006. Seção 1, p. 9.
7. _____. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.** Estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 mar. 1964. p. 2745
8. _____. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 22 jun. 1993. Seção 1, p. 8569.
9. _____. **Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004.** Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 2004. Seção 1, p. 6.
10. _____. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 05 maio 2000. Seção 1, p. 46.
11. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-134 - Manual de Gestão Administrativa da Marinha.** Brasília, DF, 2011.
12. _____. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 764, de 27 de dezembro de 2002.** Aprova a política e as Diretrizes de Compensação Comercial, Industrial, e Tecnológica do Ministério da Defesa.
13. _____. Secretaria-Geral da Marinha. **SGM-102 - Normas sobre Licitações, Acordos e Atos Administrativos (NOLAM) (4ª Rev.).** Brasília, 2013.
14. _____. _____. **SGM-107 - Normas Gerais de Administração (6ª Rev.).** Brasília, 2015.
15. _____. _____. **SGM-301 - Normas sobre Administração Financeira e Contabilidade (7ª Rev.).** Brasília, 2014.
16. _____. _____. **SGM-401 - Normas para Gestão do Plano Diretor (1ª Rev.),** 2014.
17. _____. _____. **SGM-601 - Normas sobre Auditoria, Análise e Apresentação de Contas na Marinha (5ª Rev.).** Brasília, 2014.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: LOGÍSTICA	
CÓDIGO: II-C-3	CARGA HORÁRIA: - 41 HORAS (CA, FN e IM) - 31 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os principais conceitos e aspectos da logística nas Forças Armadas brasileiras e, especialmente, na MB.

Compreender os principais conceitos e aspectos relativos à Mobilização.

Aplicar os principais conceitos doutrinários relativos à Logística nas Operações Conjuntas.

Compreender e aplicar a Doutrina de Logística Militar tanto no planejamento de nível operacional quanto no de nível tático.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1.0 - FUNÇÕES LOGÍSTICAS NA MB.....(CA, FN e IM) 06 HORAS

1.1 - As Funções Logísticas de Manutenção e Suprimento.

2.0 - TÓPICOS ESPECIAIS RELACIONADOS À

**LOGÍSTICA.....(CA, FN e IM) 11 HORAS
(OA-MA) 11 HORAS**

2.1 - Política de Manutenção.

2.2 - Manutenção Centrada em Confiabilidade.

2.3 - A Terceirização da Logística nas Atividades Militares.

2.4 - Logística Baseada em Desempenho (*Performance Based Logistic- PBL*).

**3.0 - APOIO LOGÍSTICO INTEGRADO.....(CA, FN e IM) 08 HORAS
(OA-MA) 04 HORAS**

3.1 - Fundamentação Teórica.

3.2 - Apresentação de Casos.

**4.0 - LOGÍSTICA OPERACIONAL.....(CA, FN e IM) 08 HORAS
(OA-MA) 08 HORAS**

4.1 - Fundamentos da Logística Operacional.

4.2 - A Doutrina da Logística Militar nas Operações Conjuntas.

4.3 - A Logística na FAB e no EB.

**5.0 - MOBILIZAÇÃO.....(CA, FN e IM) 04 HORAS
(OA-MA) 04 HORAS**

5.1 - Mobilização Nacional.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

**6.0 - A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA.....(CA, FN e IM) 04 HORAS
(OA-MA) 04 HORAS**

6.1 - Visão Atual da Base Industrial de Defesa.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida por meio das seguintes técnicas de ensino:

- a) Palestras (Pa) na UE 1.0;
- b) Preleção (P) e Painel (Pn) na UE 2.0;
- c) Preleção (P) e Painel (Pn), na UE 3.0;
- d) Preleção e Palestras (Pa) na UE 4.0;
- e) Preleção (P) na UE 5.0; e
- f) Palestras (Pa) na UE 6.0.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Diretoria-Geral do Material da Marinha. **DGMM- 0130 - Manual do Apoio Logístico Integrado**. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.dgmm.mb/node/122>>. Acesso em: 17/08/2018.
2. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-400 - Manual de Logística da Marinha** (2ª Rev. mod. 2), Brasília, 2003.
3. _____. _____. **EMA-401 - Manual de Mobilização Marítima** (2ª Rev.). Brasília, 2010.
4. _____. _____. **EMA-420 - Normas para Logística de Material** (2ª Rev.). Brasília, 2002. Cap. 1, 3, 4, 6 e 7.
5. _____. Ministério da Defesa .Secretaria de Logística e Mobilização. **MD42-M-02 - Doutrina de Logística Militar**. 3ª Edição. Brasília, 2016.
6. _____. _____. **MD30-M-01 - Doutrina de Operações Conjuntas - Volumes 1, 2 e 3**. 1ª ed, Brasília 2011.
7. JONES, James V. **Integrated Logistics Support Handbook**. 3 ed . New York: McGraw Hill, 2006.
8. WANKE, Peter. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos: Decisões e Modelos Quantitativos**. São Paulo: Atlas, 2003. (Coleção COPPEAD de Administração). 176 p.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: LIDERANÇA	
CÓDIGO: II-C-4	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar os conhecimentos de liderança naval utilizados no relacionamento superior-subordinado e de psicologia social, no atendimento das necessidades funcionais de estado-maior e de assessoria de alto nível da Administração Naval.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - LIDERANÇA ORGANIZACIONAL.....04 HORAS**
 1.1 - Conceitos básicos, vivências e experiências práticas da liderança naval.
- 2.0 - DEBATE ORIENTADO.....04 HORAS**
 2.1 - Debate das soluções apresentadas por cada grupo de trabalho, relativas à prática da liderança naval no nível operacional.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida por meio de preleções (P) e Debate Orientado (DO).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABRASHOFF, Captain D. Michael. **Este Barco Também É Seu**. Tradução Henrique A. R. Monteiro. São Paulo: Cultrix, 2006.
2. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2005.
3. BRASIL. Estado-Maior da Armada. **EMA-137 - Doutrina de Liderança da Marinha (1ª Rev.Mod.2)**. Brasília, 2018.
4. CLAVELL, James. **A Arte da Guerra - SUN TZU**. Tradução de José Sanz. 30.ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é ser Inteligente**. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
6. _____. **Daniel Goleman na Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
7. GOLEMAN, Daniel. **Liderança. A Inteligência Emocional na Formação do Líder de Sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
8. HARARI, Oren. **The Leadership Secrets of Colin Powell**. New York: McGraw-Hill, 2002.
9. HUNTER, James C. **Como se Tornar um Líder Servidor**. Tradução de A.B. Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
10. MAXWELL, John C. **O Livro de Ouro da Liderança**. Tradução de Osmar de Souza. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil. 2008.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO SOCIAL	
CÓDIGO: II-C-5	CARGA HORÁRIA: 20 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender e aplicar os conceitos da comunicação social para o atendimento das necessidades funcionais da Administração Naval e a exploração dos recursos da mídia em situações de crises ou conflitos armados.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - COMUNICAÇÃO SOCIAL NA MB.....04 HORAS**

- 1.1 - Fundamentos da Comunicação Social.
- 1.2 - O Caráter Estratégico da Comunicação Social.
- 1.3 - Identidade, Imagem e Reputação da Marinha.
- 1.4 - Valores, Objetivos e Requisitos da Comunicação Social.
- 1.5 - O Sistema de Comunicação Social da Marinha.
- 1.6 - O Centro de Comunicação Social da Marinha.

2.0 - O RELACIONAMENTO COM A MÍDIA.....12 HORAS

- 2.1 - A importância do relacionamento com a mídia e a influência dos veículos de comunicação sobre a opinião pública.
- 2.2 - Técnicas de mensagens-chave, postura e comportamento.
- 2.3 - Técnicas de entrevista.

3.0 - EMPREGO OPERACIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL.....04 HORAS

- 3.1 - Fundamentos de Comunicação Social Aplicados às Operações.
- 3.2 - Requisitos de Comunicação Social em Operações.
- 3.3 - Comunicação Social nas Operações Conjuntas.
- 3.4 - Plano de Comunicação Social.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida por meio de preleções (P), palestras (Pa), Debate Orientado (DO) e Debate (D). O Treinamento de Mídia será realizado pelo Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Escola de Guerra Naval. **Notas de Aula da EGN - Mod 1. Centro de Gravidade - Conceituação**. Rio de Janeiro, 2010.
2. _____. _____. **Notas de Aula da EGN - Mod 0. Arte Operacional Aplicada ao Planejamento no Nível Operacional**. Rio de Janeiro, 2010.
3. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-860 - Manual de Comunicação Social da Marinha**. 1ª Rev. Brasília, 2006.
4. _____. Ministério da Defesa. **MD30-M-01 - Doutrina de Operações Conjuntas - Volumes 1, 2 e 3**. 1ª ed, Brasília 2011.
5. _____. Marinha do Brasil. **PCSM/2018 - Plano de Comunicação Social da Marinha para 2018**. Brasília, 2018.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS: FUNDAMENTOS	
CÓDIGO: II-MC-1	CARGA HORÁRIA: 14 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Utilizar e aplicar os processos e técnicas de projetos para a criação de empreendimentos temporários e específicos para a resolução de problemas. Será dado foco nos elementos que constituem os projetos, como sua gestão se dá através de processos e como podemos aumentar a chance de sucesso destes empreendimentos temporários. Ao final o aluno terá pleno entendimento do que é um projeto e de sua importância organizacional e para a sociedade.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- O que é um projeto, um programa e um portfólio.
- O que é um escritório de projetos.
- Porque utilizar técnicas organizadas de administração e controle.
- Qual a importância do gerente do projeto, do patrocinador e dos demais participantes.
- Os tipos de estruturas organizacionais e suas influências no pleno gerenciamento de projetos.
- Apresentação das diversas áreas de conhecimento necessárias para a administração de projetos.
- Características que devem estar presentes nos gerentes de projeto.
- Estudo de caso de administração de projetos utilizando técnicas organizadas.
- Apresentação do conceito de Maturidade Organizacional em projetos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S)/exercícios nas salas de estudo; e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de trabalho em grupo no dia 04 de julho, que contempla a apresentação das etapas de um projeto na disciplina de Gestão de Projetos: Execução, Controle e Encerramento de Projetos. Esse trabalho englobará também conceitos das disciplinas de Gestão de Projetos: Fundamentos (II-MC-1) e Gestão de Projetos: Escopo, Tempo e Custos (II-MC-4).

II-MC-1-T1 (TG) - peso: 28.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** (Guia PMBOK®) – 6. ed. Newtown Square: Project Management Institute (PMI), 2016.
2. Torres, L.F. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**, Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.
3. Valle, A.B. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.
4. Rabechini, R; Carvalho, M.M. **Fundamentos Em Gestão De Projetos: Construindo Competências Para Gerenciar Projetos**, Rio de Janeiro, 5ª Ed. Atlas, 2018.
5. Valle, A.B. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS	
CÓDIGO: II-MC-2	CARGA HORÁRIA: 14 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Empregar os principais conceitos, informações e decisões financeiras empresariais. A ênfase é na interação da administração financeira com as áreas operacionais, integrando a função financeira na gestão corporativa. Um objetivo complementar é despertar nos participantes o interesse pelos temas discutidos, levando-os a buscar aprofundamento naqueles que possam ser mais intensamente utilizados nas suas atividades profissionais.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Conceitos fundamentais. Juros simples e Juros compostos;
- Valor do dinheiro no tempo. Fluxo de Caixa. Custo de Capital;
- Gestão e Administração Financeira;
- *Payback*/ TIR/ Valor e VPL/ Índice de Rentabilidade. Comparação e limitações de cada método;
- Perpetuidade;
- Análise de Investimento. Projetos mutuamente excludentes. Fluxo de caixa incremental;
- Projeto com prazos diferentes. Projeto com restrição de capital.
- Análise de Sensibilidade. Análise de Cenários;
- Opções Reais.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S); e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de prova de múltipla escolha com a necessidade de justificativa da resposta correta no dia 12/06, juntamente com as disciplinas de Custos em Administração (II-MC-12) e Gestão de Operações (II-MC-6).

II-MC-2-T1 (Pv) - peso: 14.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Serão utilizados recursos de multimídia; e
- b) Os participantes deverão também trazer calculadora financeira para todas as sessões, inclusive

OSTENSIVO
na avaliação.

C-EMOS-2019

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. DA SILVA, André Luiz Carvalhal. **Matemática Financeira Aplicada**, Ed. Atlas.
2. ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. **Princípios de Administração Financeira**, Ed. Atlas, 2ª. edição, 2002.
3. Damodaran, A. **Avaliação de Investimentos**. Ed. Qualiq. 2ª edição, 2010.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: EXECUÇÃO, CONTROLE E ENCERRAMENTO DE PROJETOS	
CÓDIGO: II-MC-3	CARGA HORÁRIA: 12 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar as melhores práticas referentes à execução, controle e encerramento de um projeto com base no PMBOK, a partir da análise de conceitos que embasam o gerenciamento de projetos.

Identificar como funciona a integração destes grupos de processos com a iniciação e o planejamento de um projeto, traçando relações de causa e efeito das boas práticas realizadas.

Descrever o que se espera de um Gerente de Projeto. Apesar de na essência ser um planejador, o Gerente de Projeto tem como função primordial integrar as práticas de GP durante todo o ciclo de vida do projeto e conduzir o projeto de acordo com o plano de gerenciamento do projeto.

Exemplificar questões práticas relacionadas ao controle integrado de mudanças em projetos, abordando os momentos em que devam ser solicitadas, analisadas e implementadas durante o ciclo de vida de um projeto.

Traçar paralelos das boas práticas com a realidade de execução dos projetos, discutindo práticas de mercado e as experiências da Marinha.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Apresentação.
- Processos de Execução, Monitoramento e Controle e Encerramento de Projetos, segundo o PMBOK.
- Exercícios Práticos.
- Apresentação de Trabalhos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S); e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de trabalho em grupo no dia 04 de julho, que contempla a apresentação das etapas de um projeto. Esse trabalho englobará também conceitos das disciplinas de Gestão de Projetos: Fundamentos (II-MC-1) e Gestão de Projetos: Escopo, Tempo e Custos (II-MC-4).

II-MC-1-T1 (TG) - peso: 28.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Barcaui, A. **Gerente também é Gente: Um Romance sobre Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro. Brasport, 2006.
2. Kerzner, H. **Project Management: a systems approach to planning, scheduling, and controlling**. 8ª edição. New York: John Willey & Sons., 2002.
3. Meredith, J.R.; Mantel, S.J. **Project Management: a managerial approach**. New York: John Willey & Sons Inc, 2000.
4. Project Management Institute. **Project Management Body of Knowledge (PMBOK) - 6th Edition**. Newton Square: Project Management Institute, 2017
5. Project Management Institute. **The Standard of Program Management - 2nd Edition**. Newton Square: Project Management Institute, 2008.
6. Taylor, J. **A Survival Guide for Project Managers**. New York: American Management Association (AMACOM), 1998.
7. Vargas, R. **Manual Prático do Plano de Projeto**. Rio de Janeiro. Brasport, 2018.

**]MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS: ESCOPO, TEMPO E CUSTOS	
CÓDIGO: II-MC-4	CARGA HORÁRIA: 14 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Descrever e aplicar os conceitos mais avançados de três áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos, sendo elas: Escopo, Tempo e Custos.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Gerenciamento de Escopo em Projetos.
- Gerenciamento de Prazo em Projetos.
- Controle de Custos: Apresentação do EVM - EARNED VALUE MANAGEMENT.
- Trabalho de Avaliação.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S) e estudos de casos (EC) de empresas; e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-1, II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de trabalho em grupo no dia 04 de julho, que contempla a apresentação das etapas de um projeto na disciplina de Gestão de Projetos: Execução, Controle e Encerramento de Projetos. Esse trabalho englobará também conceitos das disciplinas de Gestão de Projetos: Fundamentos (II-MC-1) e Gestão de Projetos: Execução, Controle e Encerramento de Projetos (II-MC-3).

II-MC-1-T1 (TG) - peso: 28.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** (Guia PMBOK®) – 6. ed. Newtown Square: Project Management Institute (PMI), 2016.
2. Menezes, L. C. **Gestão de projetos**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.
3. Terribili Filho, A. **Gerenciamento de projetos em 7 passos**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

4. Terribili Filho, A. **Indicadores de gerenciamento de projetos**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2010.
5. Martins, E. **Contabilidade de custos**. 9ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.
6. Stickney, C.; Weil, R. **Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos**. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.
7. Thiry-Cherques, H. R. **Modelagem de projetos**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2004.
8. Daychoum, M. **40 + 10 ferramentas e técnicas de gerenciamento**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS	
CÓDIGO: II-MC-5	CARGA HORÁRIA: 06 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Descrever os conceitos de gerenciamento de riscos em projetos.

Empregar as principais ferramentas de gerenciamento de riscos.

Identificar os processos de riscos envolvidos no Gerenciamento de Projetos e o papel do Gerente de projetos.

Demonstrar como a Qualidade pode contribuir com a gestão das organizações.

Analisar o processo de elaboração de um Plano integrado de prevenção de riscos e recuperação em caso de falhas.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Identificação de Riscos. Quais são as fontes de riscos em um projeto?
- Risco como desvios escopo-tempo recurso. Risco como má gestão no relacionamento com de stakeholders.
- Matriz de Riscos: Escalas de probabilidade e impacto. Entendendo o eixo de probabilidade. Entendendo o eixo de impacto.
- Matriz de Priorização de Riscos. Como determinar quais os riscos priorizar
- Valor esperado. Análise de Sensibilidade. Análise de Cenários. Simulação de Monte Carlo aplicada a projetos. Limitações dos métodos.
- Prevenção de riscos. Mitigando Riscos. Agindo antes do problema. Controle de qualidade e conceito de qualidade total. Planejamento e gerenciamento de reservas.
- Preparação para se para lidar com os riscos. Planos de contingência e de recuperação de falhas. Reportando sobre riscos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de sessões (S).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BRANDON-JONES, Alistair; SLACK, Nigel. **Quantitative Analysis in Operations Management**. Pearson Education Limited, 2008.
2. PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** (Guia PMBOK®) – 6. ed. Newtown Square: Project Management Institute (PMI), 2016.
3. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Operations Management**. 7th Edition. Pearson Education Limited, 2013.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: GESTÃO DE OPERAÇÕES	
CÓDIGO: II-MC-6	CARGA HORÁRIA: 12 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os principais aspectos estratégicos, táticos e operacionais da gestão de operações de manufatura e de serviços, reconhecendo a suas relações com as demais áreas funcionais e com a organização como um todo. Apresentar e aplicar ferramentas de gestão para as operações de manufatura e de serviços de maneira a melhorar o seu desempenho.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- A função de Operações em uma Organização. A Gerência de Operações e a Estratégia de Operações. Alinhamento com a Estratégia da empresa.
- Tipos de Processos.
- Operações Enxutas e *Just-in-Time*. O conceito de Consumo Enxuto.
- Análise de Processos. Principais elementos do desempenho dos processos de produtos e serviços.
- Planejamento e Controle da Capacidade.
- Planejamento e Controle de Qualidade.
- Prevenção e Recuperação de Falhas.
- Atividade de Avaliação.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S) e estudos de casos (EC) de empresas; e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-1, II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de prova de múltipla escolha com a necessidade de justificativa da resposta correta no dia 12/06, juntamente com as disciplinas de Análise de Viabilidade de Projetos (II-MC-2) e Custos em Administração (II-MC-12).

II-MC-6-T1 (Pv) - peso: 12.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Exposições teóricas com apresentação de slides e vídeos; entrega de exercícios resolvidos.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Corrêa, H.L.; Corrêa, C.A. **Administração de Produção e Operações, Manufatura e Serviços. Uma Abordagem Estratégica.** 31 jul 2017.
2. Stevenson, W. J. **Operations Management**, 12th ed., New York, McGraw Hill Irwin, 2014.
3. Slack, N et al. **Gerenciamento de Operações e de Processos – princípios e práticas de impacto estratégico**, 2ª ed., Bookman, 2013.
4. Iansiti, M.; Serels, A. **Operations Strategy**, Harvard Business Publishing, 2013.
5. Shapiro, R.D. **Designing, managing and improving operations.** Harvard Business Publishing, 2013.
6. Shapiro, R. D. **Process Analysis.** Harvard Business Publishing, 2013.
7. Hammond, J.H. **Managing Inventory.** Harvard Business Publishing, 2013.
8. Bohn, R.E. **Managing Quality.** Harvard Business Publishing, 2013.
9. Shapiro, R.D. **Managing Quality with Process Control.** Harvard Business Publishing, 2013.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO	
CÓDIGO: II-MC-7	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar resultados de pesquisa que evidenciam como o julgamento sobre a incerteza e os processos decisórios funcionam em decisões de gestão.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Heurísticas e vieses no julgamento e tomada de decisão.
- O conceito de racionalidade em tomada de decisão.
- O excesso de confiança no julgamento.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S); e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-1, II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ariely, D. **Predictably Irrational (Previsivelmente Irracional)**, Elsevier, 2008.
2. Bazerman, M. H; Moore, D. A. **Processo Decisorio**, Elsevier, 8ed, . 2017.
3. Lehrer, J. **How We Decide (O Momento Decisivo)**, Ed. Best Business, 2009.
4. Mlodinow, L. **The Drunkard's Walk, How Randomness Rules Our Lives (O Andar do Bêbado, Como a Aleatoriedade governa as nossas vidas)**. Pantheon Books, New York, 2008.
5. Russo, E.J; Schoemaker, P.J. **Winning Decisions (Decisões Vencedoras)**, Ed. Campus, 2012.
6. Kahneman, D.; Tversky, A. **Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases**, Science, v.185, n. 4157, p. 1124-1131, 1974.
7. Kahneman, D.; Tversky, A. **Choices, Values and Frames**. In Handbook of the Fundamentals of Financial Decision Making: Part I, p. 269-278, 2013.
8. Kahneman, D. **Maps of Bounded Rationality**. American Economic Review, v.93, n.5,

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

p.1449-1475, 2003.

9. Kahneman, D; Egan, P. **Thinking, Fast and Slow**. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2011.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	
CÓDIGO: II-MC-8	CARGA HORÁRIA: 14 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar os princípios da negociação, levando em conta aspectos da comunicação interpessoal e intercultural, enfatizando o processo de negociação Profissionais que desejam assumir funções executivas dentro das suas organizações precisam cada vez mais desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades em negociação. Desenvolver uma visão ampla do processo de negociação, sendo uma disciplina essencial para tomadores de decisão, atuais e futuros.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - PRINCÍPIOS DE NEGOCIAÇÃO.....08 HORAS**

- 1.1 - Princípios gerais da negociação, comportamento dos negociadores e processo de negociação:
- Conceitos fundamentais de negociação;
 - Abordagens da negociação;
 - Competência técnica em Negociação: as Técnicas-chave da Negociação de alto impacto;
 - Estratégias de troca e concessão;
 - Neurotáticas: técnicas da Neurociência e do *Neuromarketing* aplicados à negociação;
 - Competência interpessoal. Habilidade de lidar com diferenças e com pessoas difíceis.
 - Estilos de Relacionamento Interpessoal;
 - Estilos pessoais - avaliação de perfil. *Rapport* (sintonia). Como exercer influência de acordo com os perfis;
 - O Processo cíclico da Negociação; e
 - Negociando racionalmente: estruturação das informações, heurísticas e vieses.

2.0 - EXERCÍCIO PRÁTICO DE NEGOCIAÇÃO.....06 HORAS

- 2.1 - Exercício prático.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S) e estudos de casos (EC) de empresas.

As sessões serão compostas por:

- Exposição de conteúdo;
- Aplicação de teste de autoconhecimento sobre o perfil dos participantes;
- Discussões e exercícios práticos para reflexão individual e em grupo;
- Atividades e encenações práticas de negociação, conduzidas como *role playing game* pelos participantes e pelo professor, nas salas de grupos e em plenário; e
- Discussões sobre exemplos trazidos pelos participantes sobre casos reais de negociação no contexto da Marinha do Brasil; e

b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-1 e II-C-2.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de prova de múltipla escolha com a necessidade de justificativa da resposta correta no dia 26/06, juntamente com as disciplinas de Gestão de Pessoas (II-MC-10) e Gestão Estratégica (II-MC-11).

II-MC-8-T1 (Pv) - peso: 14.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lima, N. R. **Negociação de Alto impacto com técnicas de Neuromarketing. Neurociação.** Rio de Janeiro: Editora Brasport. 2017
2. Cialdini, R. B. **Pre-suasão. A influência começa antes mesmo da primeira palavra.** Rio de Janeiro: Sextante. 2017.
3. Diamond, S. **Consiga o que você quer.** Rio de Janeiro: Sextante. 2012.
4. Fisher, R.; Ury, W.; Patton, B. **Como chegar ao SIM.** 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Solomon, 2014.
5. Karrass, C. **In business as in life you don't get what you deserve, you get what you negotiate.** Red Wood City: Stanford St. Press, 2013.
6. Wheeler, M. **A Arte da Negociação.** São Paulo: Texto Editores. 2014.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO	
CÓDIGO: II-MC-9	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Debater uma visão histórica do desenvolvimento tecnológico ao longo do século passado e das primeiras décadas do século XXI, com especial ênfase nas tecnologias de informação e comunicação. Analisar o impacto das tecnologias na geração da cultura do Vale do Silício. Analisar a mudança nos paradigmas da estratégia a partir da evolução das tecnologias emergentes. Interpretar as principais tecnologias emergentes com características de crescimento exponencial e seus impactos na inovação corporativa. Descrever o conceito de ecossistema de negócios e suas implicações na análise estratégica.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- História do Desenvolvimento Tecnológico e seus impactos
- A cultura do Vale do Silício, o mindset da inovação e o ecossistema de startups
- Inovação em Modelo de Negócio
- Organizações Modernas e Inovação Corporativa
- Tecnologias emergentes e Organizações Exponenciais

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) O Seminário será ministrado por meio de sessões (S); e
- b) O Seminário está baseado nas leituras e discussão dos casos. É esperado que cada participante, leia o texto recomendado indicado e prepare o caso de acordo com as orientações fornecidas.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**OBRIGATÓRIAS**

Textos utilizados pelo professor no momento da distribuição do programa

RECOMENDADAS

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

1. Carr, N. **A Grande Mudança: Reconectando o mundo, de Thomas Edison ao Google**. São Paulo: Editora Landscape, 2008.
2. Ries, E. **O Estilo Startup**. Rio de Janeiro: Leya, 2017.
3. Thiel, P. **De Zero a Um: O que aprender sobre empreendedorismo com o Vale do Silício**. Rio de Janeiro: Objetyiva, 2014.
4. Furr, N. Dyer, J. **The Innovator´s Method – Bringing the Lean Startup into your organization**. Harvard Business Review Press, 2014.
5. Malone, M.S.; Ismail, S. **Organizações Exponenciais: por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua**. São Paulo, HSM editora, 2016.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
CÓDIGO: II-MC-10	CARGA HORÁRIA: 14 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar os principais conceitos referentes ao comportamento de pessoas e grupos nas organizações.

Descrever uma visão organizacional do ponto de vista comportamental. Discriminar tópicos sobre competência, liderança e desenvolvimento de equipe.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- A Administração e a Gestão de Pessoas
- A Organização e a Gestão de Pessoas
 - Conceito de Organização
 - Desafios para o século XXI
 - Comportamento Organizacional
 - Cultura Organizacional
 - Clima Organizacional
- As Pessoas
 - Comunicação
 - Motivação
 - Liderança
 - Tomada de decisão
 - Poder
 - Empowerment
 - Competência
 - Gestão de Atitudes
 - Gestão da Mudança

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S) e estudos de casos (EC) de empresas; e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-2 e II-C-4.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de prova de múltipla escolha com a necessidade de justificativa da resposta correta no dia 26/06, juntamente com as disciplinas de Gestão Estratégica (II-MC-11) e Técnicas de Negociação (II-MC-8).

II-MC-10-T1 (Pv) - peso: 14.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barrett, R. **O Novo Paradigma da Liderança**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2014.
2. Bateman, T. S.; Snell, S. A. **Administração**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2012.
3. Cavalcanti, V.L.; Carpilovsky, M.; Lund, M. **Liderança e Motivação**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
4. Charan, R; Drotter, S.; Noel, J. **Pipeline de liderança: o desenvolvimento de líderes como diferencial competitivo**. Elsevier Brasil, 2017.
5. Collins, J. **Empresas Feitas Para Vencer**. São Paulo: HSM Editora, 2013.
6. Drucker. P.F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Pioneira, 1999.
7. Dubrin, A.J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
8. Fernández-Aráoz, C. **Grandes Decisões Sobre Pessoas: por que são tão importantes, por que são tão difíceis e como você pode dominá-las a fundo**. São Paulo: DVS Editora, 2009.
9. Goleman, D. **Liderança: a inteligência emocional na formação de um líder de sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
10. Hesselbein, F.; Goldsmith, M.; Somerville, I. **Liderança para o século XXI**. São Paulo: Futura, 2000.
11. Hunter, J.C. **Como Se Tornar Um Líder Servidor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
12. Kotter, J.P. **Liderando Mudanças: transformando empresas com a força das emoções**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
13. Lacombe, F. **Recursos Humanos. Princípios e Tendências**. São Paulo: Saraiva, 2011.
14. Leme, R. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento, Treinamento, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2015.
15. Maxwell, J.C. **O Líder 360º: como desenvolver seu poder de influência a partir de qualquer ponto da estrutura corporativa**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2012.
16. Nanus, B. **Liderança visionária: como planejar o futuro da sua empresa**. Rio de Janeiro: Campus. 2000.
17. Posner, B.; Kouzes, J. **O desafio da liderança: como aperfeiçoar a sua capacidade de liderar**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
18. Senge, P. M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2006.
19. Tomei, P.A. **Cultura e mudança organizacional**. Rio de Janeiro: PUC, 2008.
20. Vergara, S.C. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2011.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA	
CÓDIGO: II-MC-11	CARGA HORÁRIA: 14 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Debater estratégia nos contextos doméstico e internacional - onde competir e como competir - além de reconhecer ferramentas práticas para a análise estratégica de suas organizações. Deverão ainda identificar conceitos de gestão estratégica e o encadeamento entre visão, estratégias e ações das organizações e de suas unidades estratégicas de negócios, fundamentais para a correta compreensão da importância do planejamento estratégico para as organizações.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Fundamentos de Estratégia
 - Origens da estratégia e da gestão estratégica
 - Fatores influentes sobre o desempenho
 - Estratégia e vantagem competitiva
 - Medição e avaliação do desempenho
 - Processo de gestão estratégica
 - Missão, visão e valores
- Análise Externa
 - Modelo PESTEL
 - Modelo das Cinco Forças
 - Complementadores
 - Grupos estratégicos
- Análise Interna
 - Competências essenciais
 - Recursos e capacidades
 - Modelo VRIO
 - Capacidades dinâmicas
 - Cadeia de valor
 - Análise SWOT
- Estratégia de Negócios
 - Posicionamento estratégico
 - Estratégias genéricas

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

- Estratégia de diferenciação
- Estratégia de liderança em custo
- Estratégia do oceano azul

- Estratégia Corporativa
 - Integração vertical
 - Diversificação

- Implementação da Estratégia
 - Estrutura organizacional
 - Cultura organizacional
 - Sistemas de controle e recompensa

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S) e estudo de casos (EC) de empresas; e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de prova de múltipla escolha com a necessidade de justificativa da resposta correta no dia 26/06, juntamente com as disciplinas de Gestão de Pessoas (II-MC-10) e Técnicas de Negociação (II-MC-8).

II-MC-11-T1 (Pv) - peso: 14.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barney, J. B. Firm Resources and Sustained Competitive Advantage. **Journal of Management**, v.17, n.1, p.99-120, 1991.
2. Collins, J.; Porras, J. Building Your Company's Vision. **Harvard Business Review**, p.65-77, September-October 1996.
3. Collis, D. J.; Rukstad, M. G. Can You Say What Your Strategy Is? **Harvard Business Review**, p.82-90, April 2008.
4. Kim, W. C.; Mauborgne, R. **Blue Ocean Strategy**. Harvard Business Review, p.1-11, October 2004.
5. Mintzberg, H. The Fall and Rise of Strategic Planning. **Harvard Business Review**, p.107-114, January-February 1994.
6. Nalebuff, B.; Brandenburger, A. Co-opetition: Competitive and Cooperative Business Strategies in the Digital Economy. **Strategy & Leadership**, v.25, n.6, p.28-35, 1997.
7. Porter, M. E. The Five Competitive Forces that Shape Strategy. **Harvard Business Review**, p.24-41, January 2008.
8. Porter, M. E. What is Strategy? **Harvard Business Review**, p.61-78, November-December 1996.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

9. Porter, M. E. **Competitive Strategy: Techniques for Analyzing Industries and Competitors**. New York: Free Press, 1980.
10. Prahalad, C. K.; HAMEL, G. The Core Competence of the Corporation. **Harvard Business Review**, p.1-15, May-June 1990.
11. Schoemaker, P. J. H. Scenario Planning: A Tool for Strategic Thinking. **Sloan Management Review**, p.25-40, Winter 1995.
12. Rumelt, Richard. **Good Strategy Bad Strategy: The Difference and Why It Matters**. New York: Crown Business, 2011.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: CUSTOS EM ADMINISTRAÇÃO	
CÓDIGO: II-MC-12	CARGA HORÁRIA: 12 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar custos em tomada de decisão. Para a consecução deste objetivo, os oficiais-alunos deverão identificar a diferença entre os principais gastos: custos, despesas e investimentos; compreender os usos e limitações das diferentes abordagens de custeio de produtos existentes, compreender como analisar a margem de lucro dos produtos, o retorno sobre o investimento e prever o tipo de análise a ser realizada com vistas a decisões especiais (por exemplo, eliminar ou não determinado produto) (por exemplo: repensar a alocação de determinado item de custo em um projeto e redefinir próximas etapas de um projeto tendo em vista o acompanhamento do orçamento).

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE
 - Fundamentos da contabilidade: ativo, passivo, resultados do exercício.
- INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS
 - Fundamentos da contabilidade de custos.
- CONTABILIDADE DE CUSTOS
 - Introdução a Custos.
 - Conceitos básicos: gasto, desembolso, investimento, custo, despesa, perda.
 - Custos diretos e indiretos.
 - Custos fixos e variáveis.
 - Departamentos e centros de custo.
 - Custeio Baseado em Atividades – ABC (*Activity Based Costing*)
 - Margem de Contribuição e ROI
 - Análise Custo-Volume-Lucro.
 - Análise de Custos em Decisões Especiais.
 - Custos em Decisões Especiais.
 - Exercícios sobre todos os tópicos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de sessões (S) e estudos de casos (EC) de empresas e projetos; e
- b) Esta disciplina está vinculada às disciplinas II-C-1, II-C-2 e II-C-3.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de prova de múltipla escolha com a necessidade de justificativa da resposta correta no dia 12/06, juntamente com as disciplinas de Análise e Viabilidade de Projetos (II-MC-2) e Gestão de Operações (II-MC-6).

II-MC-12-T1 (Pv) - peso: 12.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Martins, E. **Contabilidade de Custos**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.
2. Ribeiro, O. M. **Contabilidade de Custos**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. Iudícibus, S.; Marion, J. C. **Curso de Contabilidade para Não Contadores – Para as áreas de administração, economia, direito e engenharia**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.
4. Horngren, C.; Datar, S.; Foster, G. **Contabilidade de Custos**. Volumes 1 e 2. 11ª. edição. Prentice Hall, 2004.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: ECONOMIA NACIONAL CONTEMPORÂNEA	
CÓDIGO: II-MC-13	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar a evolução recente da economia brasileira, a partir do Plano Real até o momento atual, enfatizando os principais aspectos em termos de política fiscal e monetária, dívida pública e inflação, contas externas e indicadores sociais ao longo do período. Também serão examinados os principais desafios e riscos internos e externos para o crescimento nos próximos anos.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Política Monetária e Fiscal – onde estamos e para onde vamos
- Atuais desafios – Cenários e Previdência
- Economia dos setores e regionais
- Economia Externa

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de sessões (S).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Giambiagi, F., Villela, A.A. **Economia brasileira contemporânea (1945-2015)**. Elsevier Brasil, 2016.
2. de Bolle, M.B. **Como matar a borboleta-azul: uma crônica da era Dilma**. Editora Intrinseca, 2016.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	
CÓDIGO: II-MC-14	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Descrever o que é inovação no setor público, como ela vem sendo praticada nos diferentes níveis de governo, como experiências exitosas podem ser aprendidas e replicadas, qual o papel das lideranças na gestão da inovação e como a inovação pode ser objeto da gestão pública de forma sistemática com resultados evidenciados pelos serviços prestados.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- Nova Economia e Conceito Vuca
- Conceitos Básicos de Inovação
- Inovação Aberta no Setor Público
- Estratégicas e Ferramentas de Inovação

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de sessões (S).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia e debates sobre os temas e conceitos expostos.

6) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Bessant, J.; Tidd, J. **Inovação e Empreendedorismo** – Editora Bookman – 2009
2. Blank, S.B. **Do Sonho a Realização em 4 Passos** – Editora Évora - 2012
3. Campos, C. **A Organização Inconformista** – 2 ed. - Editora FGV – 2002
4. Chesbrough, H. **Open Innovation; a new imperative for creating and profiting from technology** – Editora Harvard Business School - 2006
5. Christensen, C.M. **The innovator's dilemma; when technologies causes great firms to fail** - Editora Harvard Business School - 1997
6. Cooper, Robert G. **Produtos que dão certo** – 1 ed. – Editora Saraiva – 2013.
7. Dodgson, M.; Gann, D.; Salter, A. **The Management of technological Innovation** – Editora Oxford University Press - 2008

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

8. Freeman, C.; Soete, L. **Developing science, technology and innovation indicators: what we can learn** – 2007
9. Innovation Handbook – **a roadmap to disruptive growth** – Harvard Business School Publishing
10. Govindarajan, V.; Trimble, C. **O outro lado da Inovação** – Editora Campus - 2010
11. Koulopoulos, T.M. **Inovação com resultado** – Editora Senac - 2009
12. Martin, R. **Design de Negócios** – Editora Campus - 2010
13. Osterwalder, A.; Pigneur, Y. **Business Model Generation** – Alta Books Editora - 2011
14. Ries, E. A. **Startup Enxuta** – Editora Lua de Papel – 2012.
15. Robbins,S. **Fundamentos do Comportamento Organizacional** – 8 ed. – 2009

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

**ÁREA DE ESTUDO III
(POLÍTICA E ESTRATÉGIA)**

**TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE
CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN**

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL		
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
CIÊNCIA POLÍTICA	III-C-1	POLÍTICA
ESTRATÉGIA, ESTRATÉGIA MARÍTIMA E ESTRATÉGIA NAVAL	III-C-2	ESTRATÉGIA
DOCTRINA DE COMANDO E CONTROLE/PLANEJAMENTO MILITAR	III-C-3	INTELIGÊNCIA
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	III-C-4	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO
OCEANOPOLÍTICA	III-C-5	OCEANOPOLÍTICA
DEPENDE DO TEMA DA DISSERTAÇÃO	III-C-6	DISSERTAÇÃO
DEPENDE DO TEMA DA DISSERTAÇÃO	III-C-7	DEFESA DA DISSERTAÇÃO

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: POLÍTICA	
CÓDIGO: III-C-1	CARGA HORÁRIA: - 70 HORAS (CA, FN e IM) - 106 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar os principais aspectos relativos às Políticas de Defesa e Marítima Nacional e ao Poder Naval. Analisar os fundamentos teóricos da sociologia dos conflitos e da polemologia.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - CIÊNCIA POLÍTICA.....(CA/FN/IM) 12 HORAS**

1.1 - Principais fundamentos da Ciência Política e a evolução política do Estado brasileiro no século XX.

1.2 - O Papel do Estamento Militar na Política Brasileira.

2.0 - POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA.....12 HORAS

2.1 - Aspectos gerais relativos aos países de Marinhas Amigas.

2.2 - Aspectos gerais da Política Nacional de Defesa e a Política Marítima dos países das Marinhas Amigas.

3.0 - POLÍTICAS NACIONAIS RELACIONADAS AO MAR.....08 HORAS

3.1 - Principais aspectos relacionados com as Políticas Nacionais que digam respeito ao mar, em especial a Política Marítima Nacional, a Política Nacional para os Recursos do Mar.

3.2 - Principais aspectos da Marinha Mercante Brasileira e legislação pertinente.

4.0 - POLÍTICA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO NAVAL.....(CA/FN/IM) 28 HORAS

4.1 - Plano Estratégico da Marinha (PEM) e a Sistemática de Planejamento de Alto Nível da Marinha (SPAN).

4.2 - O Poder Naval relacionado ao Setor de Pessoal da Marinha.

4.3 - O Poder Naval relacionado ao Setor de Material da Marinha.

4.4 - O Poder Naval e o Orçamento da Marinha.

4.5 - O Poder Naval e as Operações Navais.

4.6 - O Poder Naval e o Corpo de Fuzileiros Navais.

4.7 - O PNM e o PROSUB e seus desafios em relação à END e PAEMB.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5.0 - SOCIOLOGIA DOS CONFLITOS.....10 HORAS

5.1 - Fundamentos teóricos da sociologia dos conflitos e da polemologia.

5.2 - Fundamentos filosóficos e sociológicos do conflito armado.

5.3 - Orientações sobre o trabalho de sociologia dos conflitos.

6.0 - FUNDAMENTOS POLÍTICOS DO ESTADO BRASILEIRO...(OA-MA) 76 HORAS

6.1 - Visita as organizações militares para os Oficiais das Marinhas Amigas, a fim de familiarizar com o Poder Naval brasileiro e projetos navais.

6.2 - Organização do Estado Brasileiro, Política Externa Brasileira e a Proteção da Amazônia Azul.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A disciplina será conduzida por meio de preleção (P), palestras (Pa), painéis (Pn) e visita de estudo (VE); e

b) A S.U.E. 6.1 será ministrada aos oficiais-alunos das Marinhas Amigas (OA-MA) por meio de visitas de estudo (VE) a Organizações Militares na Área Rio.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio dos seguintes trabalhos:

a) III-C-1-T1 (TI/RI) - peso 01, trabalho referente à aplicação dos fundamentos teóricos da sociologia dos conflitos;

b) III -C-1-T2 (TI/Exp) - peso zero - apenas para os OA-MA, que constará da apresentação de aspectos gerais dos seus respectivos países; e

c) III-C-1-T3 (TI/Exp) - peso 04, apenas para os OA-MA, relativo à análise das políticas de defesa, marítima e naval dos seus respectivos países.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP), Projetor Multimídia (PM) e Quadro Branco (QB).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOBBIT, Philip. **A Guerra e Paz na História Moderna**. Rio de Janeiro: Campus, 2002, parte I.
2. BONANATE, Luigi. **A Guerra**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
3. BOUTHOU, Gaston. **Tratado de Polemologia**. Madrid: Ediciones Ejército, 1984. capítulos 1 e 2
4. BRASIL. **Decreto nº 1.265, de 11 de outubro de 1994**. Aprova a Política Marítima Nacional (PMN). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 13out.1994. Seção I. Publicado no Bol. MM nº 10/94. Tomo I.
5. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-300 - Plano Estratégico da Marinha (Rev.3)**. Brasília, 2017.
6. _____. _____. **EMA-303. Sistemática de Planejamento de Alto Nível da Marinha (Rev.1)**. Brasília, 2017. (Reservado)
7. _____. _____. **EMA-305 - Doutrina Militar Naval**. Brasília, 2017.

OSTENSIVO

-C-61-

C-EMOS-2019

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

8. _____. **Estratégia Nacional de Defesa**, 2016. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>>.
9. _____. **Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013**. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília. 5 jun.2013. Edição extra.
10. _____. **Livro Branco de Defesa**, 2016. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>>.
11. _____. Ministério da Defesa. **MD35-G-01 - Glossário das Forças Armadas**. Brasília, 2007.
12. _____. _____. **MD51-M-04 - Doutrina Militar de Defesa**. Brasília, 2007
13. _____. **Política Nacional de Defesa**, 2016. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>>.
14. CARVALHO, José Murilo de. **Forças Armadas e Política no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
15. FERNANDES, Luiz Philippe da Costa. **O Brasil e o Mar no Século XXI: Relatório aos Tomadores de Decisão do País**. Rio de Janeiro: Cembra (disponível em: <<http://www.cembra.org.br/segundo-projeto.html>>).
16. FERRAJOLI, Luigi. **A Soberania no Mundo Moderno**. São Paulo Ed. Martins Fontes, 2002.
17. FISHER, David. **Morality and War - Can War be Just in the Twenty-first Century?** Oxford: Oxford University Press, 2013.
18. FREUND, Julien. **Sociología del Conflicto**. Madrid: Ediciones Ejército, 1995. Capítulos 1, 2 e 3.
19. GRAY, Colin S. **Another Bloody Century: Future Warfare**. Londres: Orion Books Ltda, 2005.
20. GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes**. Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 2006. Capítulos 1, 8, 9, 10, 11 e 12.
21. GURR, Ted Robert. **Manual do conflito político**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1985.
22. HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus - A Brief History of Tomorrow**. New York: HarperCollins Publishers., 2017.
23. HEDGES, Chris. **War is a force that give us meaning**. New York: The Anchor Books, 2002.
24. HOLSTI, Kalevi J. **The State, War, and State of War**. Cambridge: Cambridge UP, 1996.
25. HUNTINGTON, Samuel P. **O Soldado e o Estado: Teoria e Política das Relações entre Civis e Militares**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1996. Capítulo 1, 2, 3 e 4.
26. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, **Inserção Internacional Brasileira: Temas de Política Externa**. Brasília: IPEA. 2010. Capítulos 2,4, 9, 10 e 11
27. JAGUARIBE, Helio. **Por uma Nova Política de Defesa Nacional**. In: Brasil, Mundo, Homem na Atualidade: Estudos Diversos. Fundação Alexandre de Gusmão, 2008, p. 453-462.
28. JUDY, Tony. **O Mal que Ronda a Terra: um Tratado sobre as Insatisfações do Presente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

29. KAGAN, Donald. **On the Origins of War and the Preservation of Peace**. New York: The Anchor Books, 1996. Capítulos 1 e 4.
30. MALESEVIC, Sinisa. **The Sociology of War and Violence**. New York: Cambridge University Press, 2012.
31. MARIN, Claudio Rodrigues. **As Políticas de Segurança Nacional no Brasil: 1930-2007**. Tese de doutorado. Doutorado em Ciências Humanas: Ciência Política - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2008. Disponível em : <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/Pesquisa_ObraForm.do?select_acion=&co_autor=73418>. Acesso em: 05 dez. 2010.
32. MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto de V. **Geopolítica e Política Exterior**. Estados Unidos, Brasil e América do Sul. Brasília: Editora FUNAG, 2009.
33. NYE, Joseph S. **Compreender os Conflitos Internacionais: uma Introdução à Teoria e à História**. 3. ed. Lisboa: Gradiva, 2002. 304 p. Capítulos 1, 2, 3 e 4.
34. VIDIGAL, Armando Amorim Ferreira. **A Missão das Forças Armadas para o Século XXI**. In: Revista Marítima Brasileira v 124 n 10/12- out/dez 2004 p 101-115.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: ESTRATÉGIA	
CÓDIGO: III-C-2	CARGA HORÁRIA: 112 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar e criticar conceitos de estratégia operacional e naval, crise, processo estratégico e planejamento estratégico, aplicados ao Poder Naval brasileiro.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - ELEMENTOS CONCEITUAIS DE ESTRATÉGIA.....36 HORAS**
- 1.1 - Fundamentos Teóricos da Estratégia.
- 1.2 - Elementos conceituais da Estratégia Terrestre mais relevantes para o Planejamento Operacional.
- 1.3 - Reflexões sobre a Guerra Irregular.
- 1.4 - Estratégia Aérea e Espacial e seus desdobramentos para o Nível Operacional.
- 1.5 - Conceitos da Estratégia Naval Clássica
- 2.0 - ESTRATÉGIA OPERACIONAL.....32 HORAS**
- 2.1 - A Evolução da Estratégia Operacional.
- 2.2 - Conceitos da Estratégia Operacional e sua relevância para o Planejamento Operacional.
- 3.0 - ESTRATÉGIA NAVAL.....32 HORAS**
- 3.1 - Conceitos da Estratégia Naval Contemporânea e Reflexões sobre o Poder Marítimo.
- 4.0 - CRISE.....08 HORAS**
- 4.1 - O fenômeno crise e os principais conceitos relacionados com as manobra de crises político-estratégicas internacionais.
- 5.0 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....04 HORAS**
- 5.1 - Conceitos de cenários prospectivos.
- 5.2 - O processo estratégico e o planejamento estratégico na MB.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) Serão utilizadas as seguintes técnicas de ensino: preleção (P), trabalho em grupo (TG), debate orientado (DO), exercício demonstrativo (ExD), Seminário (Sm) e jogo (J);

b) Na U.E. 1.0 é feita uma revisão dos principais conceitos da estratégia, com base no estudo dos temas e na reflexão dos mais importantes autores de estratégia;

c) A segunda parte da disciplina compreende a U.E. 2.0, que abrange os conceitos básicos da Estratégia Operacional e sua aplicação. Haverá uma atividade em Seminário, no qual instrutores

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

serão designados como tutores dos grupos e fomentarão discussão sobre os temas propostos, em que os OA serão avaliados individualmente. Posteriormente, será realizada a exposição oral do trabalho pelos respectivos grupos, seguido de um debate orientado com análise de conflitos históricos relacionados aos conceitos de Estratégia Operacional;

d) A terceira parte compreende a U.E. 3.0, que abrange os conceitos básicos da Estratégia Naval contemporânea. Haverá um debate orientado com aspectos relacionados aos conceitos de Estratégia Naval;

e) Na quarta parte da disciplina, correspondente à U.E. 4.0, serão apresentados os conceitos básicos de crise e manobra de crise, com a apreciação de um caso histórico envolvendo esses conceitos;

f) No 2º semestre, juntamente com as disciplinas Inteligência e Direito, serão realizados os Exercícios ORION, MAHJID, SIRIUS e AZUVER para a resolução de um problema militar cuja solução requeira o conhecimento adquirido ao longo do curso, utilizando conceitos ministrados nas U.E. 1.0 a 4.0; e

g) Na U.E. 5.0 serão apresentados os conceitos básicos de processo de planejamento estratégico de longo prazo e cenários prospectivos para a construção da Marinha do Futuro, bem como o método e as ferramentas empregados pela MB.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação de trabalhos de grupos:

- a) III-C-2-T1 (TG/DO/Sm), trabalho em grupo de Estratégia Operacional - peso: 3;
- b) III-C-2-T2 (TG/DO/Sm), trabalho em grupo de Estratégia Naval - peso: 3; e
- c) A nota da disciplina será a média ponderada dos 2 (dois) trabalhos aplicados.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP), Projetor Multimídia (PM), Quadro Branco (QB), os Filmes: “Treze Dias que Abalaram o Mundo” e “Sob a Névoa da Guerra” e Sistema BrainstormingWeb, instalado no servidor da EGN.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, F.E. Alves de; VIDIGAL, A.A.F. (org). **Guerra no Mar: Batalhas e Campanhas Navais que Mudaram a História**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
2. ALMEIDA, F.E. Alves de (org). **Atlântico: a História de um Oceano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
3. ALMEIDA, F.E. Alves de. **Os Gigantes da Estratégia Naval: Alfred Thayer Mahan e Hebert William Richmond**. Curitiba: Editora Prismas, 2014.
4. AYLWIN-FOSTER, Nigel. **Changing the Army for Counterinsurgency Operations**. Military Review, nov-dez. 2005. Disponível em: <http://www.washingtonpost.com/wp-srv/nation/documents/aylwin_jan06.pdf>.
5. BAYLIS, John et all (org). **Strategy in the Contemporary World: an Introduction to Strategic Studies**. Oxford; New York: Oxford University Press, 2007.
6. BEAUFRE, André. **Introdução à Estratégia**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

7. BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Gráfica do Senado, 1988. Art. 142 e 144.
8. _____. **Decreto nº 3.897 de 24 de agosto de 2001**. Fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem, e de outras providências.
9. _____. Escola de Guerra Naval. **EGN-304B - Guia de Estudos de Estratégia**. Rio de Janeiro, 2007.
10. _____. _____. **EGN-601 - Manual de Estratégia Operacional**. Rio de Janeiro, 2012. 3 v.
11. _____. _____. **LS-III-0401A - Noções de Estratégia Naval**. Rio de Janeiro, 2004.
12. _____. _____. **LS-III-0501 - Os autores e suas Obras**. Rio de Janeiro, 2005.
13. _____. _____. **LS-III-9801 - Leituras Complementares em Estratégia**. Rio de Janeiro, 1998.
14. _____. _____. **LS-V-9901 - A Guerra do Golfo**. Rio de Janeiro, 1999.
15. _____. _____. **LS-V-9902 - A Guerra das Malvinas**. Rio de Janeiro, 1999.
16. _____. **Estratégia Nacional de Defesa. 2016**. Documento em tramitação no Congresso. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>.
17. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-321 - Estratégia e Manobra de Crises Internacionais**. Brasília, 2002. (Reservado).
18. _____. _____. **EMA-305: Doutrina Militar Naval**. Brasília, 2017.
19. _____. _____. **EMA-300**. Plano Estratégico da Marinha (3ª Rev). Brasília, 2017.
20. _____. **Lei Complementar nº 97 de junho de 1999**. Dispõe sobre normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, v. 137, n. 109-A, p. 01-02, de 10 jun. 1999, seção 1, pt. 1.
21. _____. **Lei Complementar nº 117 de 02 de setembro de 2004**. Altera a Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para estabelecer novas atribuições subsidiárias. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 3 set 2004.
22. _____. **Lei Complementar nº 136 de 25 de agosto de 2010**. Altera a Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para criar o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e disciplinar as atribuições do Ministro de Estado da Defesa. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 ago 2010.
23. _____. **Livro Branco de Defesa. 2016**. Documento em tramitação no Congresso. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>.
24. _____. Ministério da Defesa. **MD51-M-04 - Doutrina Militar de Defesa**. Brasília, 2007.
25. _____. **Política Nacional de Defesa. 2016**. Documento em tramitação no Congresso. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>.
26. CAL, Carlos E. et all. **La Cuestión Estratégica. Análisis y Conducción**. Buenos Aires: Escuela de Guerra Naval. Armada Argentina, 2016.
27. CALLWELL, C.E. **Small Wars - A Tactical Textbook for Imperial Soldiers**. London: Greenhill Books, 1990. 3. ed. 559 p.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

28. CLAUSEWITZ, Carl Von. **On war**. Tradução de Michael Howard e Peter Paret. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1989.
29. CLAVELL, James. **Sun Tzu: A Arte da Guerra**. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2004.
30. CORBETT, Julian S. **Some Principles of Maritime Strategy**. Annapolis: Naval Institute Press, 1988.
31. COUTAU-BÉGARIE, Hervé. **Tratado de Estratégia**. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2010.
32. COUTO, José Alberto Cunha. **Mecanismos de Combate ao Terrorismo**. In: Seminário "O Terrorismo e as Relações Internacionais para o Século XXI", 2006, PUC/RJ. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/gsi/saei/paginas/info_seminario_pucrj2.cfm>.
33. DEMANT, Peter Robert. **Terrorismo e Globalização: Extremização Religiosa ou Leilão Midiático?** In: HERZ, Mônica; AMARAL, Arthur Bernardes do. **Terrorismo & Relações Internacionais - Perspectivas e Desafios para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2010. p. 339-376.
34. DUARTE, General Paulo de Queiroz. **Conflito das Malvinas**. Rio de Janeiro: Bibliex, V1 e V2, 1986.
35. FRIEDMAN, George. **Poder Mundial: A Tecnologia e o Domínio dos Estados Unidos no Século XXI**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2009.
36. FRIEDMAN, Norman. **Seapower and Space: from the Dawn of the Missile Age to Net-Centric Warfare**. London: Chatham Publishing, 2000.
37. FRIEDMAN, Norman. **Seapower as Strategy: Navies and National Interests**. Annapolis: Naval Institute Press, 2001.
38. GRAY, Colin S. **Another Bloody Century: Future Warfare**. Londres: Phoenix Books, 2006.
39. _____. **Seapower and Strategy**. Annapolis: Naval Insitute Press, 1989.
40. _____. **The Navy in the Post-Cold War World: The Uses and Value of Strategic Sea Power**. University Park, PA: Penn State University Press, 1994.
41. GRUMBACH, Raul J. dos S. et. al. **Método Grumbach de Gestão Estratégica**. Rio de Janeiro: Brainstorming, 2013.
42. HEYDTE, Frederich August von der. **A Guerra Irregular Moderna - Em Políticas de Defesa e como Fenômeno Militar**. Rio de Janeiro: BIBLIEX, 1990. p. 271.
43. HOWARD, Michael. **Clausewitz, Mestres do Passado**. Oxford, New York: Oxford University Press, 1983.
44. HUNDLEY, Richard O. **Past Revolutions, Future Transformation**. Washington, DC: Rand Corporation, 1999.
45. KIRAS, James D. **Terrorism and Irregular Warfare**. In: BAYLIS, H. N. et al. **Strategy in the Contemporary Word - An Introduction to Strategic Studies**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2002. cap. 9, p. 208-232.
46. LAWRENCE, L. **O Centro de Gravidade não é um Calcanhar de Aquiles**. EUA. Military Review, jan. 1988 (Trad. EGN de reprodução do Naval War College).
47. LEONHARD, Robert. **The Art of Maneuver: Maneuver Warfare Theory and Air-Land Battle**. Novato, Califórnia: Presidio, 1991.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

48. LUTTWAK, Edward N. **Estratégia: A Lógica da Guerra e da Paz**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2009.
49. MAGNOLI, Demétrio. (org.) **História das Guerras**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
50. MAHAN, Alfred T. **The Influence of Sea Power upon History, 1660-1783**. Boston: Little, Brown and Company, 1949.
51. SPELLER, Ian. **Understanding Naval Warfare**. London and New York: Routledge, 2014.
52. MARCIAL, Eliane Coutinho; GRUMBACH, Raul J. dos Santos. **Cenários Prospectivos: Como Construir um Futuro Melhor**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
53. PARET, Peter. **Construtores da Estratégia Moderna**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2002. 2 v.
54. PERTUSIO, Roberto L. **Estratégia Operacional**. Buenos Aires: Ed: Instituto de Publicaciones Navales, 2000.
55. SUMMERS JR., Harry G. **On Strategy: The Vietnam War in Context**. Carlisle Barracks, Pa.: Strategic Studies Institute, 1983.
56. TAYLOR, Paul D. (org). **Perspectivas sobre Estratégia Marítima**. Rhode Island: Naval War College Press, 2010.
57. TILL, Geoffrey. **Modern Sea Power: an Introduction**. Londres: Brassey's Defence, 1987.
58. _____. **SEAPOWER: a Guide for the Twenty-First Century**. London: Frank Cass Publishers, 2004.
59. TSÉ-TUNG, Mao. **O Livro Vermelho**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2002.
60. VEGO, Milan. **Operational Warfare**. Newport: Naval War College Press, 2000.
61. VIDIGAL, Armando A. F. et all. **Amazônia Azul: O Mar que nos Pertence**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
62. VIDIGAL, Armando A. F. **Conflito no Atlântico Sul**. Rio de Janeiro: EGN, 1983.
63. _____. **A Missão das Forças Armadas para o Século XXI**. Revista Marítima Brasileira. Rio de Janeiro: v. 124, nº 10/12, out./dez. 2004, p. 101-116.
64. WEDIN, Lars. **Estratégias Marítimas no Século XXI: A Contribuição do Almirante Castex**. Rio de Janeiro: EGN, 2015.
65. VIDIGAL, Armando A. F. **Uma Estratégia Naval para o Século XXI**. Revista Marítima Brasileira. Rio de Janeiro: v. 121, nº 4/6, abr./jun. 2001, p. 49-88.
66. VISENTINI, Paulo Fagundes. **A Revolução Vietnamita**. São Paulo: Editora Unesp, 2007.
67. VÕ, Nguyễn Giáp. **Big Victory Great Task: North Viet-Nam's Minister of Defense Assesses the Course of the War**. New York: Frederick A. Praeger, 1968.
68. YAZBEK, Mustafa. **A Revolução Argelina**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: INTELIGÊNCIA	
CÓDIGO: III-C-3	CARGA HORÁRIA: - 28 HORAS (CA, FN e IM) - 04 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Debater e aplicar os conceitos referentes à Atividade de Inteligência no nível operacional, como ferramenta de assessoramento a tomada de decisões, à luz dos seus principais conceitos e em concomitância com os conceitos apresentados nas disciplinas de Oceanopolítica, Processo de Planejamento Militar/Processo de Planejamento Conjunto (PPM/PPC) e Estratégia.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

**1.0 - REVISÃO E APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA(CA, FN e IM) 20 HORAS
(OA-MA) 04 HORAS**

- 1.1 - Revisar os principais conceitos dos ramos Inteligência e Contraineligência da Atividade de Inteligência (CA, FN e IM) (8 HORAS).
- 1.2 - Exercitar a elaboração de uma Apreciação (CA, FN e IM) (4 HORAS).
- 1.3 - Revisar os principais conceitos da Atividade de Inteligência com foco no nível Operacional - Ramo Inteligência (CA, FN e IM) (4 HORAS).
- 1.4 - Revisar os principais conceitos da Atividade de Inteligência com foco no nível Operacional - Ramo Contraineligência (CA, FN e IM) (4 HORAS).
- 1.5 - Revisar os principais conceitos da Atividade de Inteligência com foco no nível Operacional (OA-MA) (4 HORAS).

2.0 - OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DA INTELIGÊNCIA NA MB.....(CA, FN e IM) 8 HORAS

- 2.1 - Debater as atividades de Inteligência desenvolvidas na MB, pelo Centro de Inteligência da Marinha (CIM), Estado-Maior da Armada (EMA) e Comando de Operações Navais (ComOpNav) (4 HORAS).
- 2.2 - Debater os conceitos apreendidos dos estudos e do Painel sobre as atividades de Inteligência desenvolvidas (4 HORAS).

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A disciplina, na UE 1.0, será conduzida por meio de preleções ministradas por oficiais do CIM (1.2) e pelos instrutores do setor de Inteligência da EGN (1.1, 1.4, 1.5 e 1.6). Os oficiais do CIM realizarão um estudo orientado (1.3), não avaliado, em complemento à aula 1.2;

b) As aulas 1.5 (CA, FN, e IM) e 1.6 (OA-MA) serão ministradas no mesmo dia e horário, porém em salas distintas;

c) A UE 1.0 consistirá de estudos orientados e preleções com apoio de recursos multimídia, sendo estimulado o debate;

d) A UE 2.0 será conduzida por meio de painel com a participação dos representantes dos órgãos de cúpula da Inteligência da MB, seguido de debates, bem como de debate orientado, conduzido pelos instrutores da EGN, com o propósito de sedimentar os conceitos apreendidos do estudo da UE 1.0 e da aula 2.1 (painel) sobre as atividades de Inteligência desenvolvidas na Marinha; e

e) Os Instrutores de Inteligência da Área de Estudo III são corresponsáveis pela condução da disciplina de Processo de Planejamento Militar e Conjunto (PPM / PPC), constantes dos Sumários das disciplinas I-C-1 e I-C-2 da AE I.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina será conduzida em conjunto com a disciplina I-C-1 - Planejamento Militar, de responsabilidade da AE I, durante os planejamentos (I-C-1-T1 e T2) e os jogos de guerra (JG-C-1-T1 e T2).

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP), Projetor Multimídia (PM) e Quadro Branco (QB).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANTUNES, Priscila Carlos Brandão. **SNI & ABIN: entre a Teoria e a Prática: uma Leitura da Atuação dos Serviços Secretos Brasileiros ao longo do Século XX**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.
2. BRASIL Estado-Maior da Armada. **EMA-352 - Princípios e Conceitos da Atividade de Inteligência**. Brasília, 2016.
3. _____. Ministério da Defesa. **MD30-M-01- Doutrina de Operações Conjuntas**. Brasília, 2011. V. 1, 2 e 3.
4. _____. _____. **MD32-M-01 - Doutrina de Inteligência Operacional para Operações Combinadas** -. Brasília, 2006. Reservado. (Somente CA/FN/IM).
5. _____. _____. **MD52-N-01 - Doutrina de Inteligência de Defesa**. Brasília, 2005. Reservado. (Somente CA/FN/IM).
6. _____. _____. **Portaria Normativa nº 295/MD, de 03 de junho de 2002**. Institui o Sistema de Inteligência de Defesa, e dá outras providências. Brasília, 2002.
7. _____. **Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999**. Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

8. _____. **Decreto nº 4.376, de 13 de setembro de 2002.** Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei no 9.883, de 7 de dezembro de 1999, e dá outras providências.
9. _____. **Decreto de 715 de dezembro de 1999.** Aprova a Estratégia Nacional de Inteligência. Brasília, 2017.
10. _____. **Decreto nº 8.793, de 29 de junho de 2016.** Política Nacional de Inteligência.
11. _____. Estado-Maior do Exército. **Manual de Campanha de Operações Psicológicas do Exército.** 3 ed. Brasília, 1999.
12. _____. **Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999.** Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências.
13. BRASIL. Presidência da República. Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN): - **Doutrina Nacional da Atividade de Inteligência-Fundamentos Doutrinários.** Brasília, 2016. (somente CA/FN/IM).
14. BRASILIANO, Antônio Celso Ribeiro. **Análise de Risco Corporativo - Método Brasileiro.** Editora Sicurezza, 2006.
15. DORSETT, David J. **The Art of Success in Naval Intelligence.** Office of Naval Intelligence, 2008.
16. EATON, Derek. LARSON, Eric V. NICHIPORUK, Brian SZAYNA, Thomas S. **Assessing Irregular Warfare. A Framework for Intelligence Analysis.** RAND Corporation. 2008.
17. FREEDMAN, Lawrence. **La inteligencia británica de Malvinas.** Revista Argentina de Estudios Estratégicos. Buenos Aires. a.7 nº 13 (Jul-Dic 1990) p. 55-70).
18. GONÇALVES, Joanisval Brito. **Sed Quis Custodiet Ipso Custodes? O Controle da Atividade de Inteligência em Regimes Democráticos: Os Casos de Brasil E Canadá.** Tese de Doutorado. Universidade de Brasília (UnB), Brasília. 2008.
19. JERVIS, Robert. **Why intelligence fails: lessons from the Iranian Revolution and the Iraq War.** Cornell University Press, Ithaca, New York, 2010.
20. JOHNSON, Loch K. **Strategic intelligence. Understanding the Hidden Side of Government.** vol. 1 a 5. Greenwood Publishing Group, Inc., 2007.
21. _____. **Handbook of intelligence studies.** 1st ed. Routledge, New York, NY. 2007.
22. JOHNSTON, Rob. **Analytic Culture in the US Intelligence Community: An Ethnographic Study.** Center for the Study of Intelligence, Central Intelligence Agency, Washington, DC, 2005.
23. KEEGAN, John; DUARTE, S. **Inteligência na Guerra: Conhecimento do Inimigo, de Napoleão à Al-Qaeda.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 448 p.
24. KENT, Sherman. **Informações Estratégicas.** Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1967.
25. MOORE, David T. **Critical Thinking and Intelligence Analysis.** Washington, DC: National Defense Intelligence College, 2007.
26. LOWENTHAL, Mark M. **Intelligence - from Secrets to Policy Washington, DC:** Congressional Quarterly, 2012.
27. OLIVEIRA, Lúcio Sérgio Porto. **A história da atividade de inteligência no Brasil.** Brasília: ABIN, 1999.
28. SELIGMANN, Matthew S. **Spies in Uniform. British Military and Naval Intelligence on the Eve of the First World War.** Oxford University Press Inc., New York, 2006.
29. STEELE, Robert D. **Human Intelligence: All Humans, All Minds, All the Time.** Strategic

OSTENSIVO

-C-71-

C-EMOS-2019

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

- Studies Institute, U.S. Army War College, Carlisle, PA. 2010.
30. STERNBERG, Robert J. **International Handbook of Intelligence**. Cambridge University Press, 2004.
 31. SVENDSEN, Adam D.M. **Intelligence Cooperation and the War on Terror. Anglo-American security relations after 9/11**. Routledge. New York, NY. 2010.
 32. VÉLEZ, Fredy Rivera. **Inteligencia estratégica y prospectiva**. FLACSO, Sede Ecuador, Quito. Secretaría Nacional de Inteligencia del Ecuador. 2011.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	
CÓDIGO: III-C-4	CARGA HORÁRIA: - 60 HORAS (CA, FN e IM) - 56 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Empregar conteúdo específico dos ramos do Direito Internacional Público, Direito do Mar e Direito Internacional dos Conflitos Armados, aplicáveis ao nível operacional.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - DIREITO DO MAR.....12 HORAS**

1.1 - Interpretação do Direito do Mar e sua aplicação no planejamento militar e na execução de Operações Navais e Conjuntas.

2.0 - DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA)...36 HORAS

2.1 - Os princípios e normas do DICA aplicados ao planejamento e à execução das Operações navais, Conjuntas e Operações de Paz.

3.0 - USO LIMITADO DA FORÇA.....(CA, FN e IM) 04 HORAS

3.1 - Os suportes jurídicos para o emprego do Poder Naval na guerra, nas atividades de emprego limitado da força e nas atividades begninas.

4.0 - SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM), TRIBUNAL MARÍTIMO (TM) E PROCURADORIA ESPECIAL DA MARINHA (PEM)..... 08 HORAS

4.1 - As competências e atribuições do STM, do TM e da PEM na observância da Constituição Federal e dos Atos emanados dos Poderes Públicos.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio das seguintes técnicas de ensino: palestra (Pa), preleção (P), trabalho em grupo (TG) e debate orientado (DO).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação dos seguintes trabalhos, sendo o resultado final a média ponderada:

a) III-C-4-T1 (TG/DO) - peso: 2; e

b) III-C-4-T2 (TG/DO) - peso: 2.

O III-C-4-T3 (TG/Sm) não será avaliado.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP), Projetor Multimídia (PM) e Quadro Branco (QB).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Estado-Maior da Armada. **EMA-135 (Rev.2) - Manual de Direito Internacional Aplicado às Operações Navais**. Brasília, 2017.
2. _____. **EMA-305: Doutrina Militar Naval (Mod. 1)**. Brasília, 2017, Ostensivo. Cap. 4.
3. INTERNATIONAL INSTITUTE OF HUMANITARIAN LAW. **Sanremo Manual on International Law Applicable to Armed Conflicts at Sea**. Sanremo, Itália, jun. 1994.
4. _____. **The Manual on the Law of Non-International Armed Conflict with Commentary**. Sanremo, Itália. 2006.
5. _____. **Sanremo Handbook on Rules of Engagement**. Sanremo, Itália, nov. 2009.
6. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. Art. 121 a 124.
7. _____. **Decreto n.º 5.129, de 6 de julho de 2004**. Dispõe sobre a Patrulha Naval e dá outras providências.
8. _____. **Lei n.º 2.180, de 5 de fevereiro de 1954**. Dispõe sobre o Tribunal Marítimo.
9. _____. **Lei n.º 7.642, de 18 de dezembro de 1987**. Dispõe sobre a Procuradoria Especial da Marinha - PEM, e dá outras providências.
10. _____. **Lei n.º 8.617, de 4 de janeiro de 1993**. Dispõe sobre o Mar Territorial, Zona Contígua, Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.
11. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenções I a IV de Genebra II**. Genebra, 1949.
12. _____. **Protocolo Adicional I às Convenções de Genebra**. Genebra, 1977.
13. _____. **Protocolo Adicional II às Convenções de Genebra**. Genebra, 1977.
14. _____. **Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar**. 1982.
15. _____. **Carta das Nações Unidas**, 1945.
16. SWINARSKI, Christophe. **Introdução ao Direito Internacional Humanitário**. Comitê Internacional da Cruz Vermelha e Instituto Interamericano de Direitos Humanos. Brasília, 1988.
17. DINSTEIN, Yoram. **Guerra, agressão e legítima defesa**. São Paulo: Manole, 2004.
18. MATTOS, Adherbal Meira. **O Novo Direito do Mar**. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.
19. MELLO, Celso D. de Albuquerque. **Direitos Humanos e Conflitos Armados**. Rio de Janeiro: Renovar, 1997.
20. BYERS, Michael. **A Lei da Guerra: Direito Internacional e Conflito Armado**. Rio de Janeiro: Record, 2007.
21. MACEDO, Paulo Emílio Vauthier Borges de. **Guerra e Cooperação Internacional**. Curitiba: Juruá, 2003.
22. MELLO, Celso D. de Albuquerque. **Curso de Direito Internacional Público**. 15.ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Renovar, 2004. 2 v.
23. MERTUS, Julie A.; HELSING, Jeffrey W. (editors). **Human Rights and Conflict**. Washington, D.C.: United States Institute of Peace Press, 2006. Cap. 1, pp. 23-38; e Cap. 3, pp. 63-95.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: OCEANOPOLÍTICA	
CÓDIGO: III-C-5	CARGA HORÁRIA: 44 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Examinar as relações de poder no sistema internacional, com a visão integrada das forças em jogo relacionadas à política, economia, demografia, ciência e tecnologia, além da militar. Analisar diversas concepções de geopolítica clássicas e modernas. Aplicar o Método de Análise Geopolítica para analisar um conflito contemporâneo.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - ANÁLISE GEOPOLÍTICA.....40 HORAS**

1.1 - Empregar um método de análise geopolítica para estudar um conflito contemporâneo.

1.2 - Analisar um conflito contemporâneo do ponto de vista geopolítico.

2.0 - GEOPOLÍTICA DO PETRÓLEO.....04 HORAS

2.1 - Evolução e Panorama atual da indústria mundial de petróleo.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) A disciplina será ministrada por meio de preleções e seminário;
- b) Os OA apresentarão em painel, seguido de debates, o trabalho em grupo (III-C-5-T1) sobre um conflito contemporâneo; e
- c) Os OA realizarão um trabalho individual (III-C-5-T2), em sala de aula, que consistirá na elaboração de uma análise geopolítica de um tema contemporâneo.
- d) A Unidade de Ensino 2.0 será conduzida por meio de um seminário.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação dos seguintes trabalhos, sendo o resultado final, a média ponderada de:

III-C-5-T1 (TG/DO) - peso: 4.

III-C-5-T2 (TI) - peso: 3.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP), Projetor Multimídia (PM) e Quadro Branco (QB).

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMOND, Mark. **O livro de ouro das revoluções: movimentos políticos que mudaram o mundo**. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016.
2. ARON, Raymond. **Paz e Guerra entre as Nações**. Brasília: Clássicos IPRJ / Editora UNB, 2002.
3. BARBOSA JUNIOR, Ilques; MORE, Rodrigo Fernandes (Org.) **Amazônia Azul: Política, Estratégia e Direito para o Oceano do Brasil**. Rio de Janeiro: FEMAR, 2012.
4. BAYLIS, John et al. **Strategy in the Contemporary World**. New York: Oxford University Press, 2002.
5. BECKER, Bertha K. **Amazônia: Geopolítica na Virada do III Milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
6. BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio A. G. **Brasil: uma nova Potência Regional na Economia-Mundo**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
7. BONIFACE, Pascal. **La Geopolitique - Les Relations Internationales**. Paris: Editions Eyrolles, 2011.
8. BROWN, Lester R., **Full Planet, Empty Plates: the New Geopolitics of Food Scarcity**. New York: W. W. Norton & Company, 2012.
9. BRZEZINSKI, Zbigniew. **The Grand Chessboard**. New York: Basic Books, 1997.
10. _____. **Strategic Vision: America and the Crisis of Global Power**. New York: Basic Books, 2012.
11. CARR, E. H. **Vinte Anos de Crise 1919-1939**. Brasília: Clássicos IPRI / Editora UNB, 2001.
12. CASTRO, Therezinha. **Geopolítica - Princípios, Meios e Fins**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1999.
13. CHAUPRADE, Aymeric. **Géopolitique Constantes et Changements dans l'Histoire**. Paris: Ellipses, 2007.
14. COHEN, Saul Bernard. **Geopolitics: The Geography of International Relations - 3 Edition**. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers Inc, 2015.
15. COSTA, Darc. **Fundamentos para o Estudo da Estratégia Nacional**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
16. COSTA, Wanderley M. **Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder**. São Paulo: Hucitec, 1992.
17. COUTAU-BEGARIE, Hervé. **Tratado de Estratégia**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, 2010.
18. _____. **L'Océan Globalisé: Géopolitique des Mers au XXI Siècle**. Paris: Economica, 2007.
19. _____. **Géostratégie de l'Atlantique Sud**. Paris: Press Universitaires, 1985.
20. COUTO E SILVA, Golbery. **Geopolítica do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
21. DELPECH, Thérèse. **La Guerre Parfaite**. Paris: Flammarion, 1998.
22. DIAMOND, Jared. **Colapso: como as Sociedades Escolhem o Fracasso ou o Sucesso**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
23. FIORI, José Luís. **O Poder Global e a Nova Geopolítica das Nações**. São Paulo: Boitempo, 2007.
24. FLINT, Colin. **Introduction to Geopolitics**. New York: Routledge, 2006.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

25. FREITAS, Jorge Manoel. **A Escola Geopolítica Brasileira**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2004.
26. FUKUYAMA, Francis. **O Fim da Historia e o Último Homem**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.
27. GOURDIN, Patrice. **Géopolitiques: manuel pratique**. Paris: Choiseul Editions, 2010.
28. GRAY, Colin S. **Another Bloody Century: Future Warfare**. Londres: Weidenfeld & Nicholson, 2005.
29. GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos Anos de Periferia**. Porto Alegre: Editora da Universidade/Contraponto, 1999.
30. HUNTINGTON, Samuel P. **O Choque das Civilizações e a Recomposição da Ordem Mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
31. JUDT, Tony. **O Mal Ronda a Terra**. São Paulo: Objetiva, 2011.
32. KAPLAN, Robert. **Monsoon: The Indian Ocean and the Future of American Power**. New York: Random House, 2010.
33. KAPLAN, Robert. **A Vingança da Geografia: a construção do mundo geopolítico a partir da perspectiva geográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
34. _____. **Asia's Cauldron: The South China Sea and the End of a Stable Pacific**. New York: Random House, 2014.
35. KENNEDY, Paul. **Preparando para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
36. KISSINGER, Henry. **Diplomacy**. New York: Simon & Shuster, 1994.
37. _____. **Sobre a China**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.
38. _____. **Ordem Mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
39. KLARE, Michael T. **The Race for What's Left: The Global Scramble for the World's Last Resources**. New York: Picador, 2012.
40. LOROT, Pascal; THUAL, François. **La Géopolitique**. Paris: Montchrestien, 1997.
41. LUTTWAK, Edward. **Turbocapitalismo: Perdedores e Ganhadores na Economia Globalizada**. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.
42. MAFRA, Roberto Machado de Oliveira. **Geopolítica: Introdução ao Estudo**. Rio de Janeiro: Sicurezza, 2006.
43. MARSHALL, Tim. **Prisoners of Geography**. Londres: Elliot and Thompson, 2015.
44. MATTOS, Carlos de Meira. **Geopolítica e Modernidade; Geopolítica Brasileira**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2002.
45. MELLO, Leonel Itaussu Almeida. **Quem Tem Medo da Geopolítica?** São Paulo: Hucitec/Edusp, 1999.
46. MOISI, Dominique. **A Geopolítica das Emoções: como as Culturas do Ocidente, do Oriente e da Ásia Estão Remodelando o Mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
47. NYE, Joseph S. **Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais**. São Paulo: Ed. Gente, 2009.
48. _____. **O Futuro do Poder**. Rio de Janeiro: Benvirá, 2012.
49. RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do Caos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
50. RENOUVIN, Pierre e DUROSELLE, Jean - Baptiste. **Introdução à História das Relações Internacionais**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.
51. ROYER, Pierre. **Géopolitique des Mers et des Océans**. 2. Ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2014.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

52. RUFIN, Jean-Christophe. **O Império e os Novos Bárbaros**. Rio de Janeiro: Record, 1991.
53. TOSTA, Octavio. **Teorias Geopolíticas**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1984.
54. VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2004.
55. WEDIN, Lars. **Stratégies Maritimes au XXIème siècle: l'Apport de l'Amiral Castex**. Paris: Nuvis, 2015.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES (C-EMOS)	
DISCIPLINA: DISSERTAÇÃO	
CÓDIGO: III-C-6	CARGA HORÁRIA: - 172 HORAS (CA, FN e IM) - 206 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Analisar um tema específico e elaborar uma dissertação, com suficiente valor representativo para o propósito do curso, obedecendo à metodologia estabelecida.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - METODOLOGIA.....23 HORAS**

1.1 - Aplicação da metodologia científica no processo de elaboração do Projeto de Pesquisa e da Dissertação.

**2.0 - ANÁLISE DE TEMAS ESTRATÉGICOS.....(CA, FN e IM) 149 HORAS
(OA-MA) 183 HORAS**

2.1 - Pesquisa Bibliográfica.

2.2 - Redação.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Serão desenvolvidos temas estratégicos, por meio da elaboração de trabalhos individuais (TI) de pesquisa, sob a forma de dissertação, cujo teor dos temas visa contemplar as experiências acumuladas pelos oficiais-alunos na carreira, até o momento de iniciar o C-EMOS.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de um trabalho individual (TI): III-C-6-T1 (TI/Mo), análise de temas de estudos estratégicos - pesos: CA, FN e IM - 8 e OA-MA - 6.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP) e Biblioteca.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAILLARGEON, Normand. **Pensamento Crítico: um curso completo de autodefesa intelectual**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2007.
2. BERVIAN, Pedro A.; CERVO, Amado I.; e DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Editora Person, 2011.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

3. BOOTH, Wayne C.; COLOMBO, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da Pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. BRADY, Henry E. e COLLIER, David. **The Oxford Handbook of Political Methodology**. New York: Oxford University Press, 2008.
5. BRADY, Henry E.; e COLLIER David. **Rethinking Social Inquiry**. 2 ed. New York: Rowman & Littlefield Publishers, INC, 2010.
6. BUNGE, Mário. **Teoria e Realidade**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.
7. CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Editora Artemed, 2010.
8. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 22 ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2009.
9. ELLET, William. **The Case Study Handbook - How to Read, Discuss, and Write Persuasively About Case**. Boston: Harvard Business School Press, 2007.
10. ERSKINE, James A., LEENDERS Michiel R., MAUFFETTE-LEENDERS, Louise A. **Learning with cases** 4th edition. Ontario: Ivey Publishing, 2007.
11. EVERA, Stephen Van. **Guide to methods for students of Political Science**. Ithaca and London: Cornell University Press, 1997.
12. FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. **Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
13. GEORGE, Alexander L. e BENNETT, Andrew. **Case Studies and Theory Development in Social Sciences**. Cambridge: MIT Press, 2005.
14. GERRING, John. **Case Study Research Principle and Practices**. New York: Cambridge University Press, 2009.
15. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas 2010.
16. GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
17. GOODIN, Robert E. e KLINGEMANN, Hans-Dieter. **A New Handbook of Political Science**. New York: Oxford University Press, 1996.
18. GOODIN Robert E. e TILLY Charles. **The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis**. New York: Oxford University Press, 2011.
19. HOPKINS, J. **The Comparative Method in MARSH, David; e STOKER, Garry. Theory and Methods in Political Science**. 3 ed. New York: Palgrave Macmillan, 2010.
20. KING, Gary, KEOHANE, Robert O.; e VERBA Sidney. **Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research**. New Jersey: Princeton University Press, 1994.
21. LAKATOS, Eva Maria; e MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
22. MARSH, David; e STOKER, Garry. **Theory and Methods in Political Science**. 3 ed. New York: Palgrave Macmillan, 2010.
23. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 33 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
24. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

25. VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. 6 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
26. WALTZ, Kenneth N. **O homem, o Estado e a Guerra: uma análise teórica**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2004.
27. YIN, Robert K. Estudos de Caso - **Planejamento e Métodos** 4ª Edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES (C-EMOS)	
DISCIPLINA: DEFESA DA DISSERTAÇÃO	
CÓDIGO: III-C-7	CARGA HORÁRIA: 35 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apresentar e defender, por meio de uma apresentação oral à banca designada, a dissertação desenvolvida na disciplina III-C-6.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - EXPOSIÇÃO ORAL.....35 HORAS**

1.1 - Técnicas de exposição oral de trabalhos científicos.

1.2 - Apresentação estruturada, fundamentada em sua respectiva dissertação, justificando as conclusões encontradas através da técnica de exposição oral.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A Defesa da Dissertação acontecerá de acordo com as Instruções para o Trabalho e a Programação de Bancas a serem oportunamente divulgadas. Espera-se que os OA do CEMOS demonstrem, além do conhecimento do conteúdo desenvolvido durante a disciplina III-C-6, a capacidade de realizar satisfatoriamente uma apresentação pública.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio de um trabalho individual (TI): - III-C-7-T1 (TI/Exp), Defesa da Dissertação - peso: 2.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados: Computador (CP), Projetor Multimídia (PM) e Quadro Branco (QB).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABREU, Antônio Soares. **A arte de Argumentar: Gerenciando a Razão e a Emoção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
2. KESTENBAUM, Normann. **Obrigado pela informação que você não me deu!**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2008.
3. GALLO, Carmine. **TED, falar, convencer, emocionar - Como se apresentar para grandes plateias**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
4. MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil Ltda, 2014.

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

ÁREA DE ESTUDO IV
(OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS)TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE
CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL		
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES	IV-C-1	FUNDAMENTOS DE FUZILEIROS NAVAIS
PLANEJAMENTO MILITAR E DOCTRINA MARÍTIMA E NAVAL	IV-C-2	OPERAÇÕES RIBEIRINHAS

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE FUZILEIROS NAVAIS	
CÓDIGO: IV-C-1	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Aplicar os conhecimentos doutrinários de emprego de Fuzileiros Navais para conceber planejamentos de Forças Navais e Conjuntas que envolvam a participação desta tropa.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - OPERAÇÕES ANFÍBIAS NO SÉCULO XXI.....04 HORAS**

1.1 - Apontar a importância da manutenção da capacidade de conduzir Operações Anfíbias, detalhando cenários, possibilidades e limitações do emprego do conjugado anfíbio nestes tipos de operações para o seu emprego no Século XXI. Analisar, ainda, a importância para o Brasil de dispor de tropas de Fuzileiros Navais devidamente preparadas e aprestadas para cumprir os objetivos que cabem à MB no contexto da Estratégia Nacional de Defesa.

2.0 - OPERAÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO POR ULTRAPASSAGEM.....04 HORAS

2.1 - Abordar a Estrutura Organizacional do Exército Brasileiro, sua Organização para o Combate e as possibilidades e limitações da Força Terrestre Componente para realizar uma “Operação de Substituição por Ultrapassagem” da Força de Desembarque, no contexto de uma Operação Anfíbia.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

As Unidades de Ensino serão ministradas por meio de aulas expositivas (palestras) seguidas debates (D).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Serão utilizados recursos de multimídia; e
- b) Auditório e salas de planejamento do CJG.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-0-1 - Manual de Fundamentos de Fuzileiros Navais** (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2013.
2. _____. _____. **CGCFN-50 - Manual de Planejamento dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, 2008.
3. _____. _____. **O Anfíbio-Considerações Doutrinárias**. Rio de Janeiro, 2010. Pg. 10-65.
4. BRASIL. Estado-Maior da Armada. **EMA-305 Doutrina Militar Naval**. Brasília, 2017.
5. GAVIÃO, Luiz Octávio. **As Operações Anfíbias no Século XXI**. Revista Marítima Brasileira, Rio de Janeiro, Jan/Mar. 2010. Pp. 155-179.
6. SPELLER, Ian; TUCK, Christopher. **Amphibious Warfare: Strategy and Tactics from Gallipoli to Iraq**. Londres: Amber Books, 2014.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES RIBEIRINHAS	
CÓDIGO: IV-C-2	CARGA HORÁRIA: 8 HORAS (CA, FN e IM)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Planejar a execução de Operações Ribeirinhas, a serem conduzidas por Estados-Maiores de Forças Navais ou Conjuntos.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - AMBIENTE OPERACIONAL RIBEIRINHO.....(CA, FN e IM) 02 HORAS**

Distinguir e debater a influência dos ambientes operacionais ribeirinhos do Pantanal, da Amazônia Ocidental e da Amazônia Estuarina no emprego dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais.

2.0 - DOCTRINA DE OPERAÇÕES RIBEIRINHAS.....(CA, FN e IM) 02 HORAS

Analisar e debater a doutrina de emprego de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais em Operações Ribeirinhas de uma Força Naval e em Operações Conjuntas.

3.0 - PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES RIBEIRINHAS....(CA, FN e IM) 04 HORAS

Planejar o emprego de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais em uma Operação Ribeirinha.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

As Unidades de Ensino 1.0 e 2.0 serão ministradas por meio de aulas expositivas, seguidas de debates (D). Na Unidade de Ensino 3.0 será empregado o procedimento metodológico trabalho de grupo (TG) na execução do planejamento.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Serão utilizados recursos de multimídia; e
- b) Auditório e salas de planejamento do CJG .

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. **ComOpNav-543 - Manual de Operações Ribeirinhas** (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
2. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-1-2 - Manual de Operações Ribeirinhas dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
3. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-305 Doutrina Militar Naval**. Brasília, 2017.
4. _____. **Decreto nº. 6.703, de 18 de dezembro de 2008**. Estratégia Nacional de Defesa.

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

CENTRO DE JOGOS DE GUERRA

**TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE
CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN**

ÁREA DE CONHECIMENTO: DEFESA NACIONAL		
SUBÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
JOGOS DE GUERRA E CRISE	JG-C-1	JOGOS DE GUERRA

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS SUPERIORES	
DISCIPLINA: JOGOS DE GUERRA	
CÓDIGO: JG-C-1	CARGA HORÁRIA: - 100 HORAS (CA, FN e IM) - 120 HORAS (OA-MA)
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Executar o processo decisório no emprego de meios nos níveis de decisão de Comando de Teatro de Operações e de Comando de Força-Tarefa, à luz dos fundamentos do Processo de Planejamento Conjunto (PPC) e do Processo de Planejamento Militar (PPM).

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - INTRODUÇÃO AOS JOGOS DE GUERRA.....04 HORAS**

1.1 - Familiarização dos OA com as características e procedimentos relativos ao processo de simulação, bem como com as instalações e recursos disponíveis Centro de Jogos de Guerra da EGN.

2.0 - JOGO DE GUERRA MAHJID.....40 HORAS

2.1 - Execução do planejamento e da prática do processo decisório dos OA no Jogo de Guerra MAHJID, conduzido no nível de Comando de Teatro de Operações, na modalidade seminário, com base na aplicação do PPC.

3.0 - JOGO DE GUERRA AZUVER.....(CA, FN e IM) 56 HORAS

3.1 - Execução do planejamento e prática do processo decisório dos OA no Jogo de Guerra AZUVER, conduzido nos níveis de Comandos de Teatro de Operações, de Força Naval Componente e de Força-Tarefa, com base na aplicação do PPC e do PPM.

4.0 - JOGO DE GUERRA PARA FORÇAS AMIGAS

(JGFAMIGAS).....(OA-MA) 76 HORAS

4.1 - Aplicação dos conceitos do processo decisório para os OA-MA, no Jogo de Guerra para Forças Amigas (JG FAMIGAS), conduzido na modalidade seminário, no nível de decisão operacional.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A disciplina será conduzida de forma eminentemente prática, sobretudo para exercitar o processo decisório dos OA durante o Controle da Operação/Ação Planejada, utilizando o método do Exame Abreviado da Situação (EAS) e aplicando-o aos planejamentos dos Trabalhos em Estado-Maior (TEM) inicialmente orientados pelos Setores de Planejamento Militar e Operações Navais (OPN), segundo as situações elaboradas pelo Centro de Jogos de Guerra;

OSTENSIVO

C-EMOS-2019

b) Durante os jogos MAHJID e AZUVER serão criadas situações e eventos propícios para a aplicação dos conceitos de Planejamento Militar, Operações Navais, Logística, Direito Internacional Público, Inteligência, Contraineligência, Comunicação Social, Operações Psicológicas, Assuntos Cíveis e outros assuntos pertinentes;

c) Os OA-MA não participam do jogo de guerra AZUVER; e

d) O Jogo de Guerra FAMIGAS aplicar-se-á somente aos OA-MA e será simultâneo ao planejamento do AZUVER.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação dos seguintes trabalhos:

a) JG-C-1-T1 (J) MAHJID - peso: 10 (exceto para os OA-MA, que terá peso 14);

b) JG-C-1-T2 (J) AZUVER - peso: 0; e

c) JG-C-1-T3 (TEM/J) FAMIGAS - peso 14 para os OA-MA.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

a) Sistema de Simulação de Guerra Naval;

b) data show;

c) computadores e impressoras;

d) cartas náuticas; e

e) material de desenho e plotagem.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Escola de Guerra Naval. **Instruções para os Jogadores**. Rio de Janeiro, 2017. Ostensivo.

2. _____. _____. **EGN-101A - Jogos de Guerra**. Rio de Janeiro. 1994. Ostensivo.

3. _____. _____. **EGN-103 - Características de Meios de Superfície e Submarinos para Planejamento e Jogos**. (1ª Rev). Rio de Janeiro, 2007.

4. _____. _____. **EGN-106 - Dados Complementares para Planejamento de Operações Navais, Aeronavais e Jogos de Guerra**. (1ª Rev). Rio de Janeiro, 2005. Reservado.

5. _____. _____. **EGN-110 - Características de Meios Aéreos para Planejamento e Jogos**. (1ª Rev). Rio de Janeiro, 2004.

6. _____. _____. **Instruções para o GRUCON**. Rio de Janeiro, 2017. Ostensivo.

MARCELLO LIMA DE OLIVEIRA

Capitão de Mar e Guerra (RM1)

Assessor do Chefe do Departamento de Ensino

ASSINADO DIGITALMENTE